

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA SEMESTRAL 2021.1
DO CURSO LETRAS LÍNGUA INGLESA DO CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS
FERROS**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Marcos Antonio da Silva - docente – coordenador

Francisco Edson Gonçalves Leite – docente – membro

Maria Tatiana Peixoto - Técnico-administrativo – membro

Paula Jordana de Freitas Cardosos – discente – membro

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof. Dr. Charles Albuquerque Ponte

PAU DOS FERROS-RN.

2022

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	04
2 METODOLOGIA	05
3 AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	05
4 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES	05
4.1 PARTICIPAÇÃO.....	05
4.2 INCLUSÃO.....	06
4.3 PROGRAMA GERAL DOS COMPONENTES CURRICULARES (PGCC).....	07
4.4 INFRAESTRUTURA.....	10
4.5 NECESSIDADE DE AUXÍLIO DIGITAL.....	12
4.6 CAPACITAÇÕES.....	13
4.7 UERN CONECTA.....	15
4.8 UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS E/OU APLICATIVOS E TIPOS UTILIZADOS...16	
4.9 COMPONENTES CURRICULARES CURSADOS.....	18
4.10 VOLUME DE ATIVIDADES SOLICITADAS COM RELAÇÃO AO TEMPO DISPONÍVEL.....	19
4.11 AUTOAVALIAÇÃO.....	20
4.12 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (por parte dos discentes).....	24
4.13 IMPÁCTO DO ENSINO REMOTO NA SAÚDE.....	28
4.14 IMPACTO DO ENSINO REMOTO NA VIDA FINANCEIRA.....	32
4.15 ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	33
4.16 ATIVIDADES PRÁTICAS.....	36
4.17 AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO EM 2021.1.....	39
4.18 ASPECTOS NÃO COMTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO.....	41
5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ENSINO REMOTO - ESPOSTAS DOS DOCENTES	42
5.1 PARTICIPAÇÃO POR CAMPUS.....	42
5.2 INFRAESTRUTURA.....	43
5.3 INCLUSÃO.....	45
5.4 CAPACITAÇÕES.....	46
5.5 INTERFACES DIGITAIS UTILIZADAS.....	48

5.6 AVALIAÇÃO DISCENTE.....	49
5.7 AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	50
5.8 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	57
5.9 ESTÁGIO CURRICULAR.....	61
5.10 ATIVIDADE PRÁTICA.....	64
5.11 IMPACTOS DO ENSINO REMOTO.....	67
5.12 AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO REMOTO.....	71
5.13 ASPECTOS NÃO CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO.....	73
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
REFERÊNCIAS.....	75

1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso Letras – Língua Inglesa, do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos discentes e aos docentes do Departamento de Letras Estrangeiras.

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN, que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação ocorre por meio de disponibilização de questionários *online*, na Plataforma Íntegra, para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição; mas, desde o semestre 2020.1, os questionários têm sido disponibilizados em *Google Forms*.

O relatório em questão tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Interna do Curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), referente ao semestre 2021.1.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

No tocante à infraestrutura, no semestre 2021.1, o objetivo foi saber, assim como em 2020.1 e 2020.2, se os discentes dispunham de ambiente adequado para acompanhar as disciplinas e componentes curriculares no formato remoto, se tiveram acesso à Internet em suas residências, se a Internet atendeu à demanda necessária para participar remotamente das atividades, se possuíam equipamento(s) (computadores, tablet e/ou celular) para participarem de forma satisfatória das atividades de ensino de graduação propostas.

O Ensino Remoto foi acionado emergencialmente no semestre 2020.1 para suprir o ensino presencial impossibilitado no contexto de Pandemia da Covid19. Ele foi regulamentado na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte pela Resolução nº 28/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, de 13 de agosto de 2020. Como tal forma de ensino não possui currículo específico e nem material didático próprio, como ocorre no ensino à distância, coube aos professores, com apoio pedagógico institucional, fazer as melhores

adequações para ir ao encontro formativo dos discentes com mediação *online*. Para tal modalidade de ensino, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte disponibilizou plataformas digitais, em ênfase as do *Google Workspace* (antigo *GSuite*), como o *Google Classroom* e *Google Meet*.

Finalizado o semestre 2021.1, esse relatório, com base nas informações obtidas nos questionários supracitados, faz uma explanação das respostas dos discentes e docentes do Curso de Letras – Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros, para poder avaliar com mais clareza os pontos positivos e negativos do Ensino Remoto ocorrido em tal semestre.

2 METODOLOGIA

Os dados utilizados para a construção desse relatório foram provenientes de duas planilhas geradas a partir das respostas provenientes dos questionários docente e discente de avaliação institucional, disponíveis na Plataforma Íntegra, em *Google Forms*. As planilhas foram transformadas em gráficos e, a partir deles, produzimos as informações que compõem esse relatório.

3 AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

A análise dos resultados da avaliação institucional está dividida em dois momentos: primeiramente, mostramos os resultados alcançados a partir das respostas dos discentes aos questionários; em seguida, tratamos dos dados obtidos através das repostas aos questionários do corpo docente. Concomitante a isso, fazemos comparação com os resultados do semestre anterior para termos noção dos avanços e em que precisamos melhorar no processo de ensino e aprendizagem na modalidade remota.

4 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

4.1 PARTICIPAÇÃO

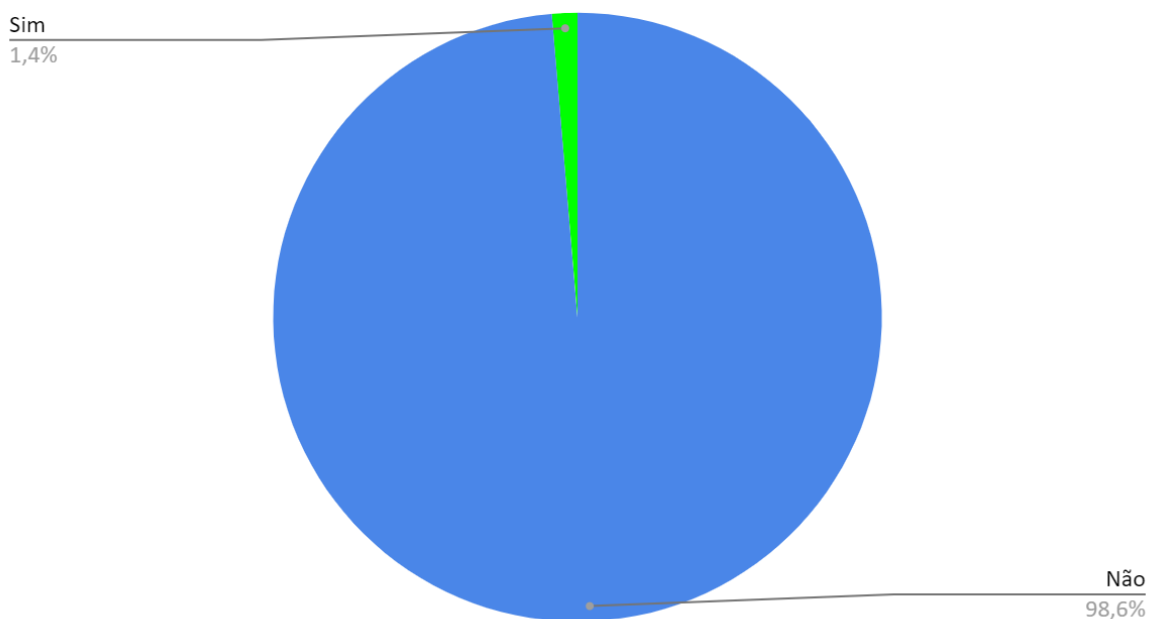
As respostas a primeira questão do formulário apresenta o percentual de discentes que aderiram à avaliação no curso de Letras – Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras, do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros. Isso corresponde a 74 discentes. Um

número superior ao do semestre anterior, quando 50 discentes responderam ao questionário. Portanto, as percepções com relação à continuação do Ensino Remoto Emergencial no semestre 2021.1, presentes nesse relatório, foram adquiridas através das respostas dos 74 discentes respondentes.

4.2 INCLUSÃO

Sendo a Universidade um espaço de diversidade, de acolhimento das diferenças, suas ações precisam ser pensadas para contemplar, também, os seus discentes com alguma deficiência. Para isso, se faz necessário identificar esses discentes e oferecer a assistência didático-pedagógica apropriada. No gráfico 1 consta o percentual de 1,4% entre os discentes respondentes que se identificam com alguma deficiência. O mesmo percentual do semestre anterior. Essa porcentagem corresponde a 1 discente.

Gráfico 1. Você se identifica como pessoa com deficiência?



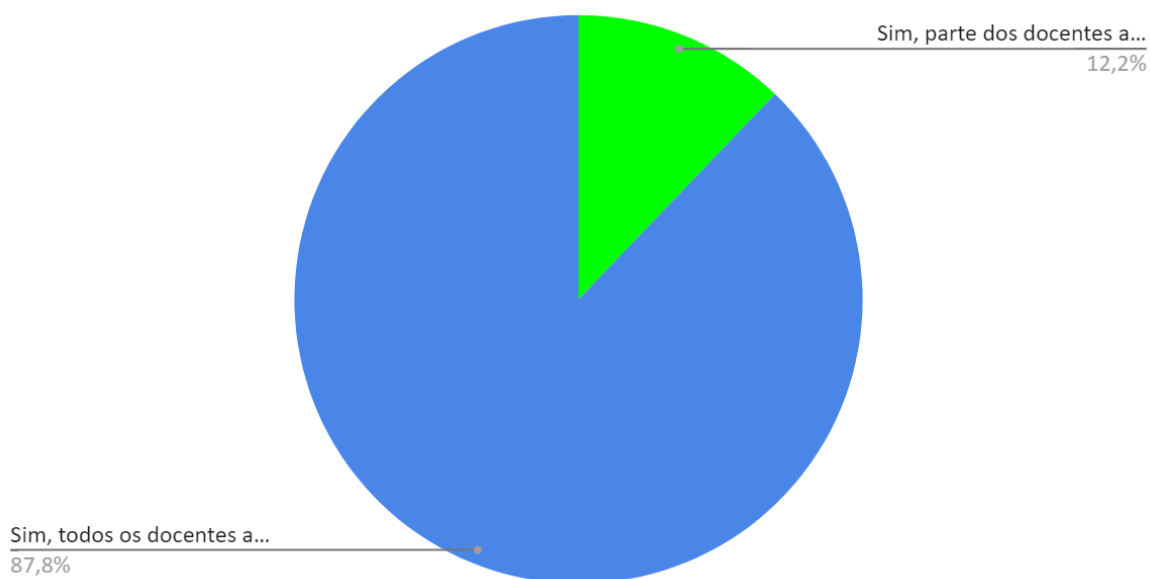
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

De um total de 74 discentes participantes da avaliação, apenas 1 respondeu à pergunta seguinte. Tal discente respondeu não ter dito assistência didático-pedagógica para atender à sua necessidade. Isso corresponde a 1,0%. No semestre anterior, de um total de 50, somente 1 discente também respondeu a tal questionamento, mas afirmando ter recebido assistência didático-pedagógica para atender à sua necessidade.

4.3 PROGRAMA GERAL DOS COMPONENTES CURRICULARES (PGCC)

Dentre as responsabilidades dos docentes no início de cada semestre, encontra-se a apresentação, discussão e disponibilização, para os discentes, do Programa Geral dos Componentes Curriculares – PGCC, que irão lecionar. Isso deve ser feito na primeira aula do semestre. No PGCC devem constar, de forma clara, os objetivos, conteúdos, metodologia, e procedimentos de avaliação da aprendizagem. No gráfico 2 consta que 87,8% dos discentes responderam que todos os docentes apresentaram o PGCC no primeiro dia de aula, e 12,2% dos discentes responderam que parte dos docentes apresentou. A porcentagem de docentes que apresentou o PGCC no primeiro dia de aula em 2021.1 (87,8%) é maior que em 2020.2 (82,0%).

Gráfico 2. Os professores apresentaram e discutiram o PGCC na primeira aula de cada componente curricular?

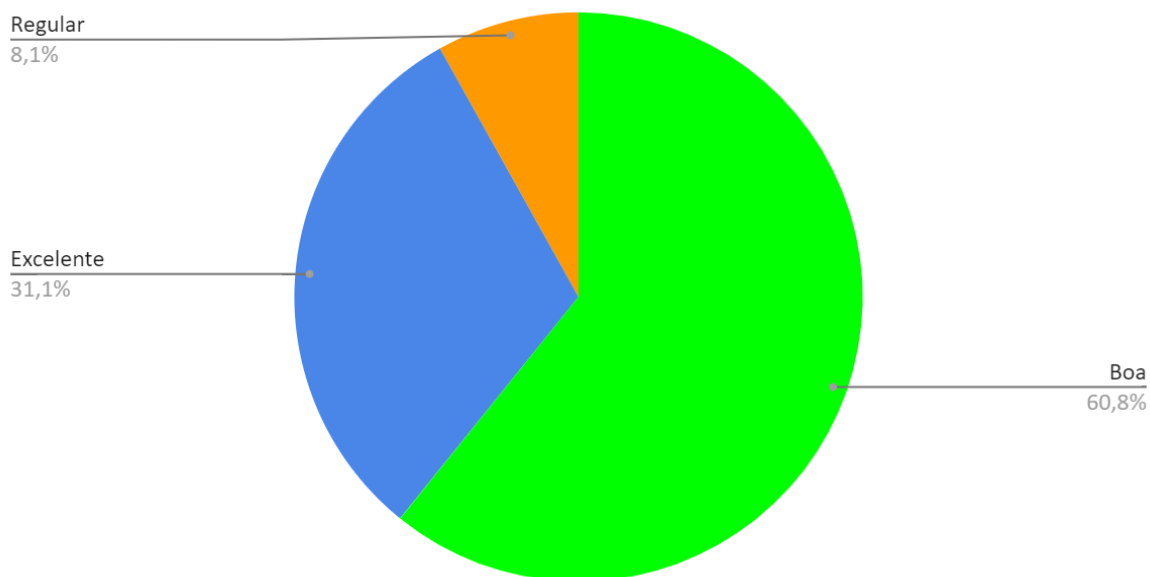


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

A coerência entre o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC, e o conteúdo disponibilizado nas aulas demonstra conformidade do docente para com sua prática de ensino, e é fundamental para que os discentes possam realizar estudos prévios de tal conteúdo. Porém, em mais um semestre atípico, como foi em 2021.1, em que o processo de ensino-aprendizagem ocorreu de forma remota, a flexibilização se fez necessária para, sempre que necessário, ajustar o conteúdo à essa experiência docente e discente na UERN. O gráfico mostra que 31,1% dos discentes respondentes avaliaram a coerência entre o Programa Geral do Componente

Curricular – PGCC, e o conteúdo disponibilizado nas aulas como excelente; 60,8% avaliaram como boa, e 8,1% avaliaram como regular. Em 2020.2, 28,0% dos discentes avaliaram como excelente, 58,0% avaliaram como boa, 12,0% avaliaram com regular, e 2,0% não emitiram opinião.

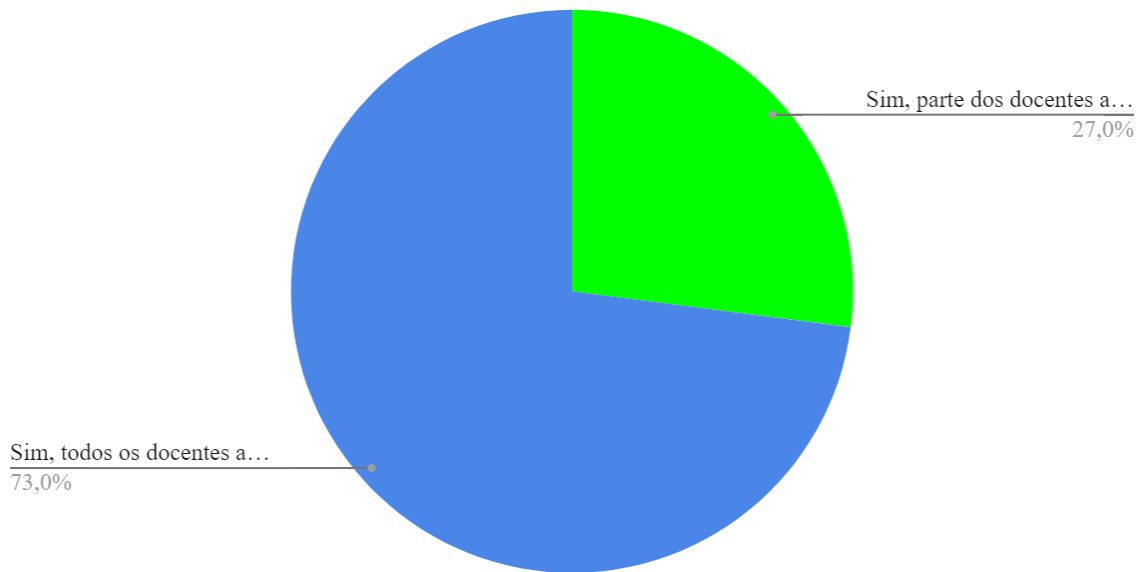
Gráfico 3. Como você avalia a coerência entre o PGCC e o conteúdo disponibilizado nas aulas?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Quanto à apresentação do cronograma do ensino remoto, 73,0% dos discentes responderem que todos os docentes apresentaram tal cronograma, e 27,0% responderam que parte dos docentes apresentaram. Em 2020.2, 72,0% dos discentes responderam que todos os docentes apresentaram o cronograma do ensino remoto, e 28,0% responderam que parte dos docentes apresentaram.

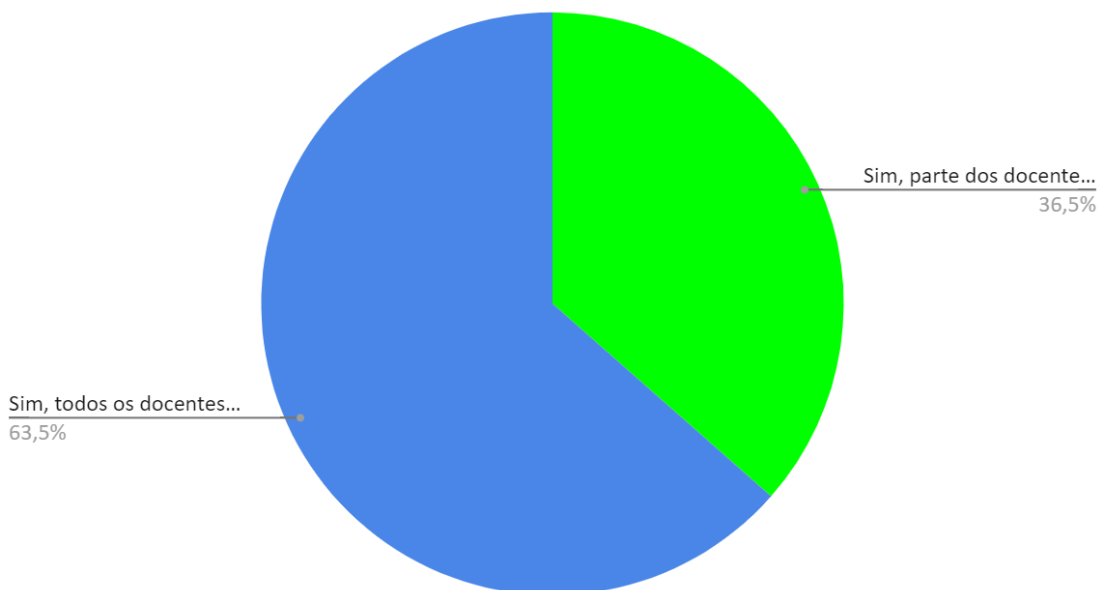
Gráfico 4. Os professores apresentaram o cronograma do ensino remoto?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Quanto ao cumprimento do cronograma do ensino remoto, 63,5% dos discentes responderam que todos os docentes cumpriram com cronograma, e 36,5% responderam que parte deles assim o fizeram. Em 2020.2, 78,0% dos docentes cumpriram, segundo respostas dos discentes, o cronograma do ensino remoto, e 22,0% cumpriram em parte.

Gráfico 5. Os professores cumpriram o cronograma apresentado?

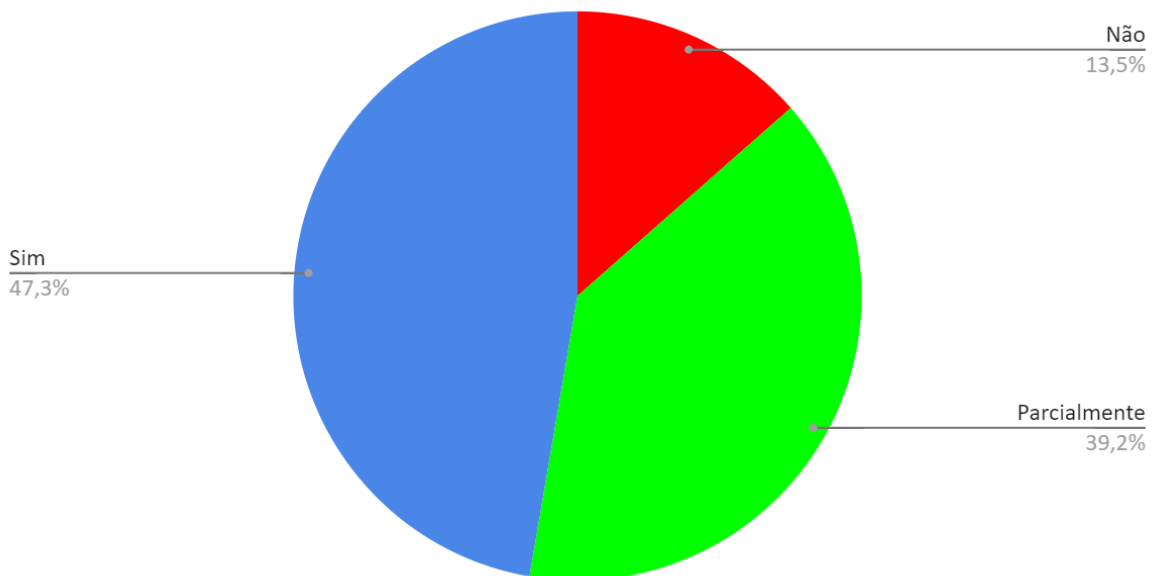


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.4 INFRAESTRUTURA

No tocante à infraestrutura, o foco foi saber se os discentes dispunham de ambiente adequado em seus domicílios para acompanhar as disciplinas e componentes curriculares no formato remoto. Além do espaço, também buscamos saber se tiveram acesso à Internet, se a Internet atendeu à demanda para participarem das aulas e outras atividades acadêmicas remotamente, se possuíam computadores, tablet e/ou celular para tal finalidade. O gráfico 6 mostra que 47,3% dos discentes que responderam ao questionário têm ambiente adequado em suas residências para acompanhar as disciplinas e/ou componentes curriculares no formato remoto; 39,2% dos discentes responderam que têm parcialmente, e 13,5% responderam que não têm. Em 2020.2, 44,0% dos discentes responderam que tinham ambiente adequado em suas residências, e 46,0% responderam que tinham parcialmente, e 10,0% responderam que não tinham. Quanto ao acesso à Internet na residência, todos os discentes respondentes disseram que têm.

Gráfico 6. Em sua residência você tem um ambiente adequado para acompanhar as disciplinas/componentes curriculares no formato re...

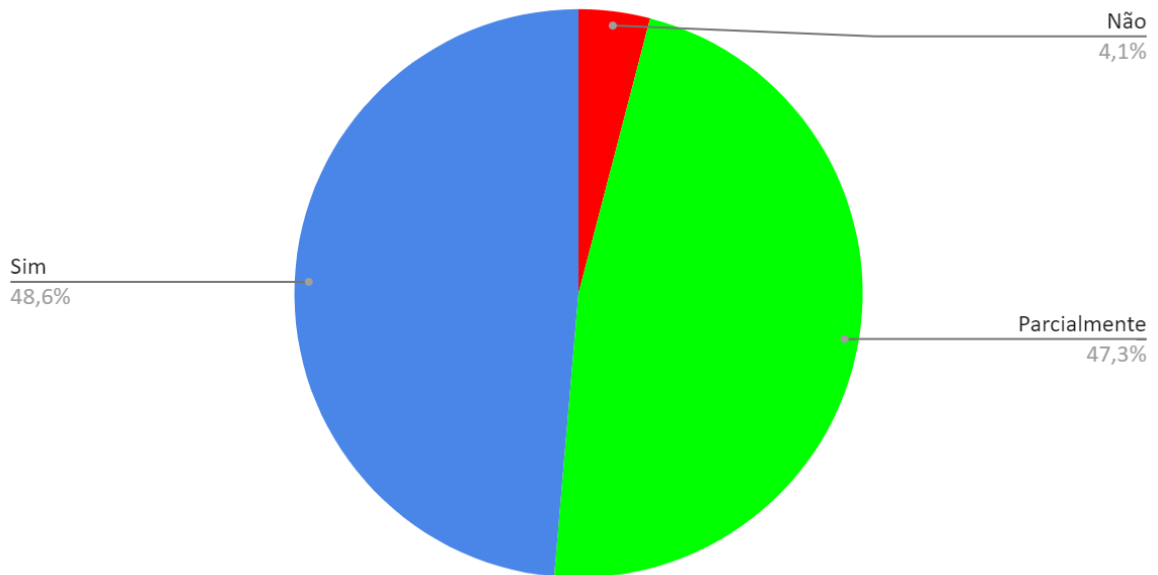


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Com relação à qualidade da Internet, 48,6% dos discentes respondentes afirmaram que sua internet atendeu à demanda no decorrer do ensino remoto; 47,3% responderam que atendeu parcialmente, e 4,1% responderam que não atendeu. Em 2020.2, 38,0% responderam que sim,

que a Internet atendeu à demanda, 60,0% responderam que atendeu parcialmente, e 2,0% responderam que não.

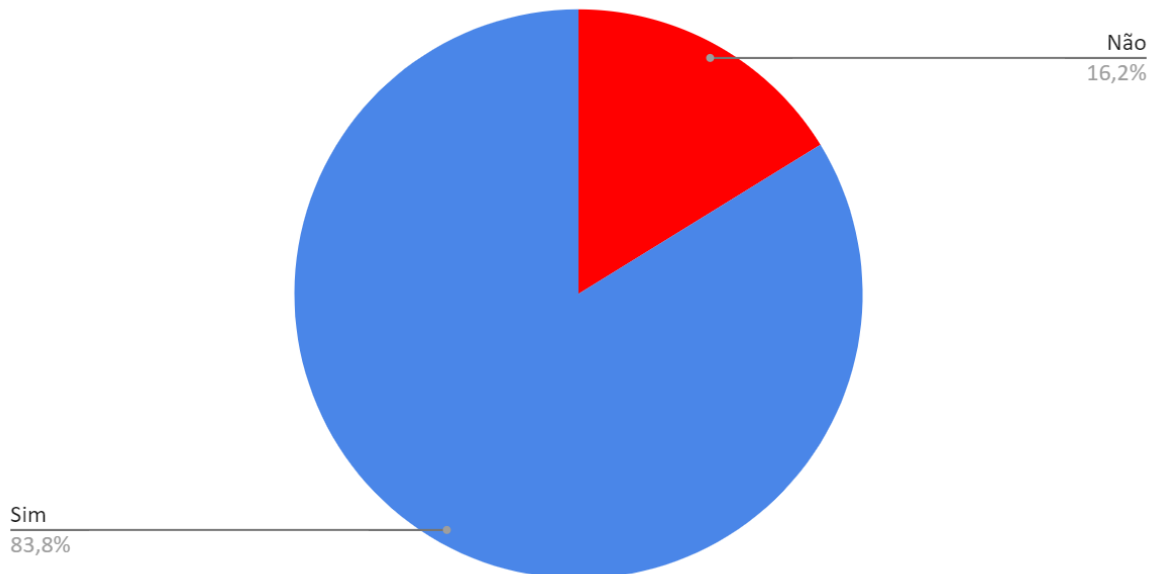
Gráfico 7. Sua internet atendeu a demanda no decorrer do ensino remoto?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Quanto a possuir equipamento(s) que atendessem satisfatoriamente às demandas propostas para as atividades de ensino de graduação no formato remoto, podemos ver no gráfico 8 que 83,8% dos discentes respondentes têm tais equipamentos; e 16,2% responderam que não. Em 2020.2, 90,0% dos discentes respondentes disseram que tinham tais equipamentos, e 10,0% responderam que não.

Gráfico 8. Você possui equipamento(s) (computador, tablet e/ou celular) que atende(m) satisfatoriamente às demandas propostas par...



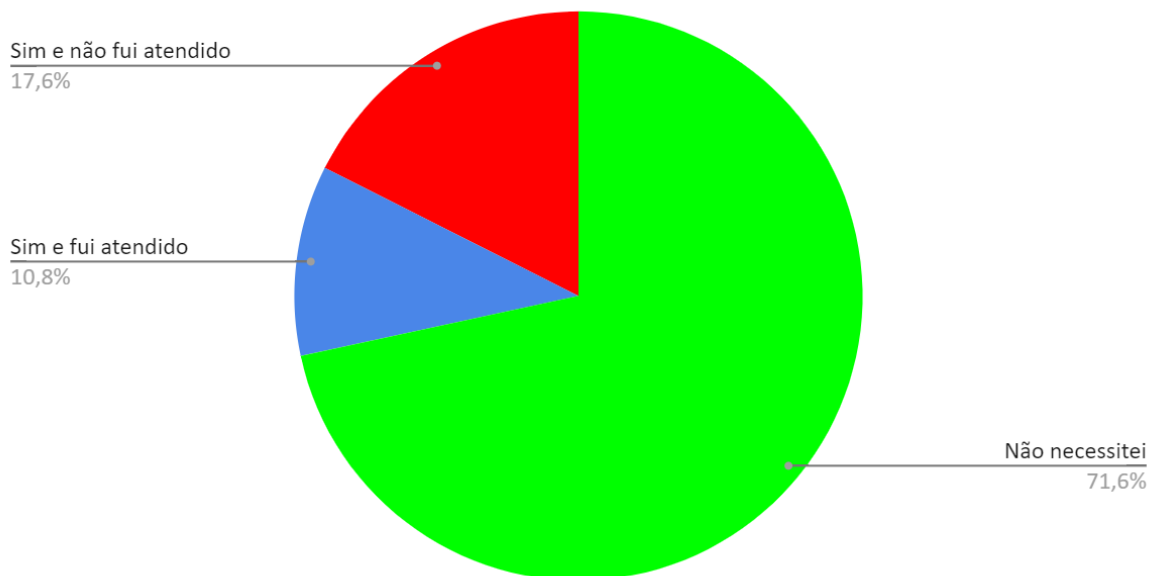
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.5 NECESSIDADE DE AUXÍLIO DIGITAL

O Auxílio Digital foi a forma que a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte encontrou para evitar a exclusão daqueles discentes que não possuíam o mínimo necessário para participar das aulas.

Sobre o auxílio digital, percebemos, no gráfico 9, que entre os discentes respondentes do questionário, 10,8% deles necessitaram do auxílio digital e foram atendidos; mas 17,6% dos discentes precisaram, e não foram atendidos; e 71,6% não necessitaram do auxílio digital. Em comparação com o semestre 2020.2, em que 8,0% foram atendidos, a porcentagem de discentes que necessitaram e foram atendidos em 2021.1 é maior: 10,8%. Mas também a porcentagem de discentes que necessitaram do auxílio digital e não foram atendidos em 2021.1 é superior: 17,6%, do que em 2020.2: 12,0%. Já a porcentagem de discentes que não necessitaram foi menor em 2021.1: 71,6%, em comparação com 2020.2: 80,0%.

Gráfico 9. Você necessitou de auxílio digital para participar do ensino remoto?



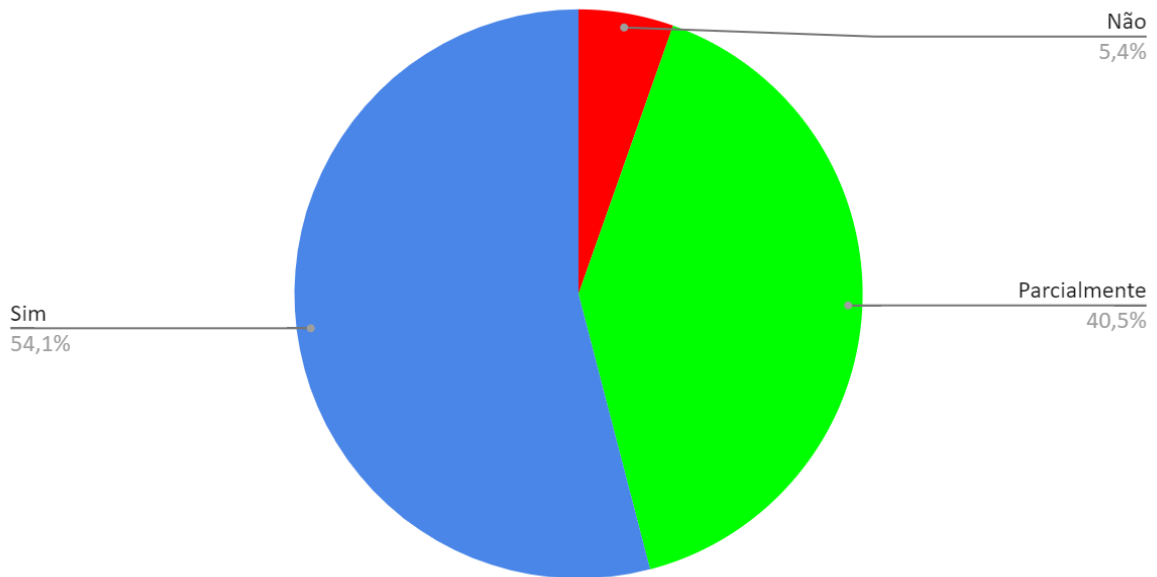
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.6 CAPACITAÇÕES

Além da UERN, através das Pró-Reitorias, Diretorias e Unidades Acadêmicas dos diferentes *Campi*, ter possibilitado aos docentes e discentes diversos conteúdos formativos por meio de cursos e *lives* para o acontecimento do Ensino Remoto Emergencial desde o início da pandemia, entendemos que a experiência vivenciada até então preparou melhor docentes e discentes para os semestres que se seguiram nesse formato.

Conforme o gráfico 10, 54,1% dos discentes respondentes afirmaram ter facilidade em usar os instrumentos e recursos didáticos de suporte ao ensino remoto; 40,5% responderam que parcialmente, e 5,4% responderam que não. No semestre 2020.2, 52,0% dos discentes responderam ter facilidade em usar os instrumentos e recursos didáticos de suporte ao ensino remoto, 40,5% responderam ter parcialmente, e 5,4% responderam que não.

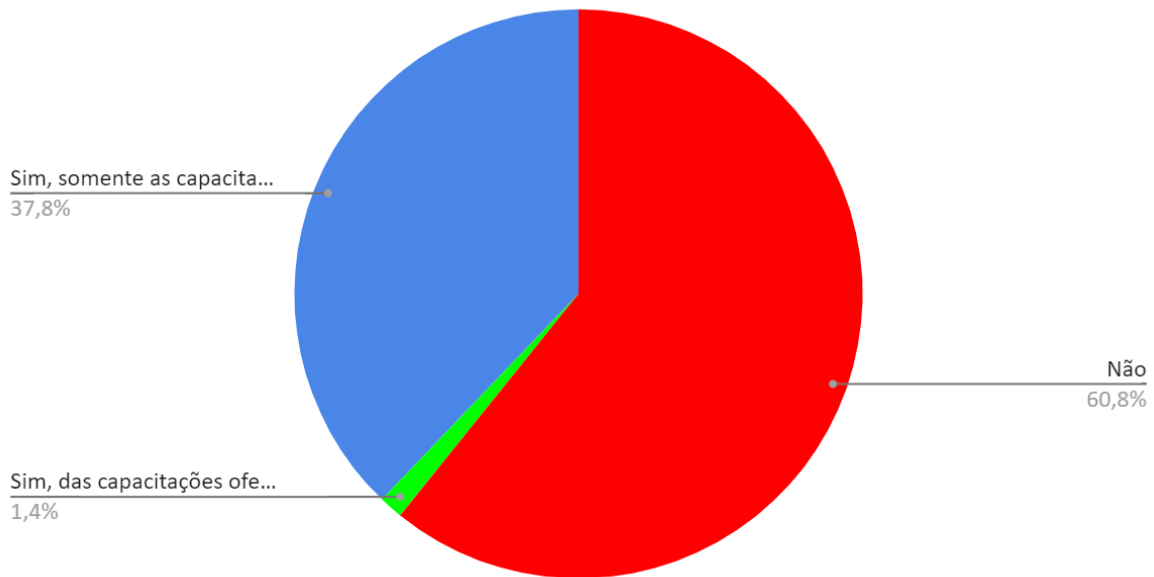
Gráfico 10. Você tem facilidade em usar os instrumentos e recursos didáticos de suporte ao ensino remoto?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

No tocante à participação em capacitações para inserção ao ensino remoto, 37,8% dos discentes que responderam ao questionário afirmaram que sim, participaram de capacitações, mas somente as que foram ofertadas pela UERN. Já 1,4% dos discentes responderam que participaram de capacitações na UERN e em outras instituições, e 60,8% responderam que não participaram de nenhuma capacitação. No semestre anterior, 2020.2, 38,0% dos discentes responderam que participaram de capacitações ofertadas pela UERN, 1,4% participaram de capacitações em outras instituições, e 60,0% responderam que não participaram.

Gráfico 11. Você participou de capacitações para inserção ao ensino remoto?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.7 UERN CONECTA

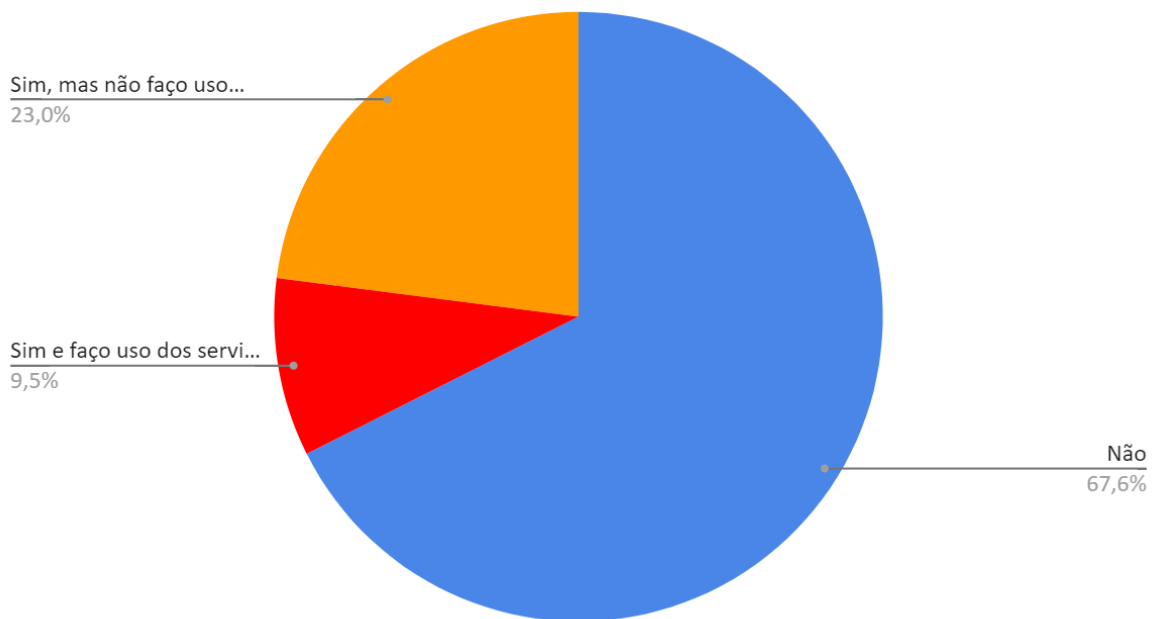
Conforme consta no Relatório Geral de Avaliação do Ensino Remoto do semestre 2020.1,

A UERN Conecta é uma plataforma digital destinada à consulta de materiais de apoio pedagógico que auxiliem o ensino remoto. No apoio tecnológico, disponibiliza várias ferramentas digitais e tutoriais para orientar a comunidade acadêmica sobre serviços online. Os discentes têm acesso a um chat para esclarecer dúvidas das 7h às 22h. A plataforma também reúne ações de formação para preparar os estudantes para a utilização da plataforma virtual do *Google Classroom* e demais ferramentas do *G Suite* a ela integradas. A plataforma integra ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Diretoria de Educação a Distância (DEAD), Diretoria de Políticas e Ações Inclusivas (DAIN), Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), Departamentos de Direito e Informática do *Campus* Central, e Ciência da Computação do *Campus* Avançado de Natal. (p. 15).

De acordo com o gráfico 12, somente 9,5% dos discentes respondentes conhecem o UERN Conecta e fazem uso dos serviços/recursos didáticos disponibilizados; 23,0% dos discentes conhecem o UERN Conecta, mas não fazem uso dos serviços/recursos didáticos disponibilizados; e 67,6% dos discentes não conhecem. Em 2020.2, 10,0% dos discentes

responderam que conheciam o UERN Conecta e faziam uso dos serviços/recursos didáticos disponibilizados; 30,0% dos discentes responderam que conheciam o UERN Conecta, mas não faziam uso dos serviços/recursos didáticos disponibilizados; e 60,0% dos discentes não conheciam.

Gráfico 12. Você conhece o UERN Conecta?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.8 UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS E/OU APLICATIVOS E TIPOS UTILIZADOS

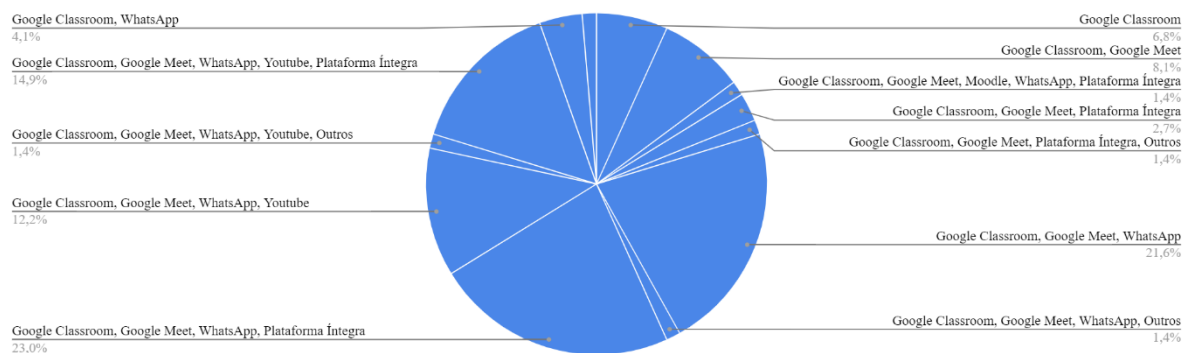
Para que ocorra o ensino remoto é necessário o uso de plataforma/ou aplicativo que possibilitem a mediação e disponibilização de conteúdo. Sendo assim, conforme o Relatório Geral de Avaliação do Ensino Remoto (2020.1)

O Ensino Remoto ganha potência quanto docentes e discentes conseguem fazer uso de plataformas e de interfaces digitais que fortaleçam a mediação online, dinamizando discussões, resoluções de problemas, pesquisas e interação. Dessa forma, pensar e fazer um ensino online requer mais disponibilidade de planejamento e uma clareza do protagonismo docente e discente no ensino-aprendizagem. (p. 18)

O gráfico 13 nos mostra que 4,1% dos discentes respondentes do questionário fizeram uso do *Google Classroom* e do *WhatsApp*; 14,9% fizeram uso do *Google Classroom*, do *Google Meet*, do *WhatsApp*, do *Youtube*, e da Plataforma Íntegra; 1,4% fizeram uso do *Google*

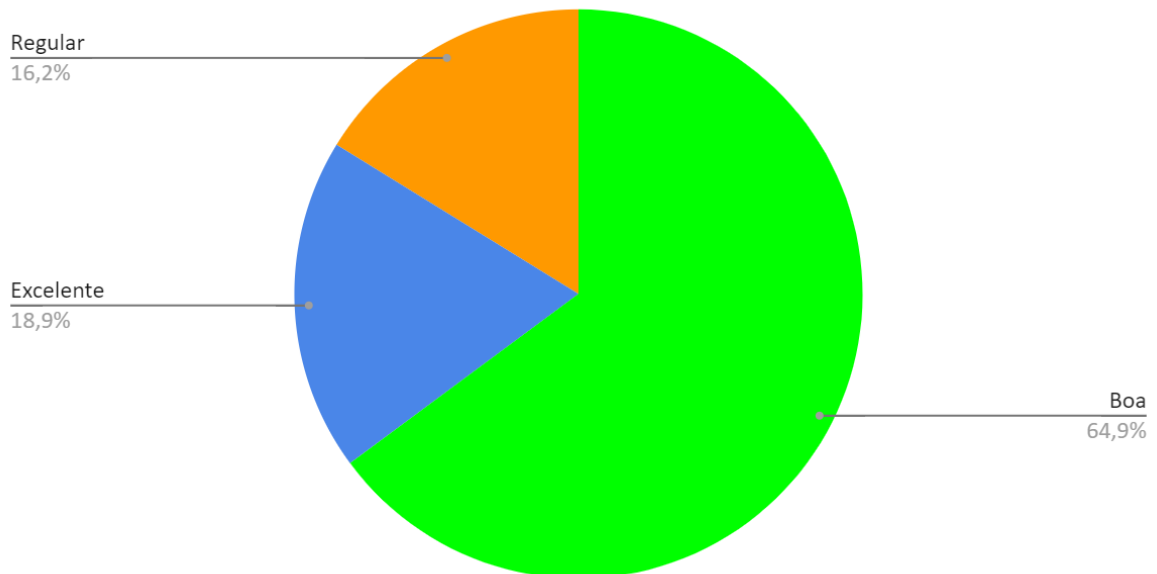
Classroom, do Google Meet, do WhatsApp, do Youtube, e outros; 12,2% fizeram uso Google Classroom, do Google Meet, WhatsApp, e do Youtube; 23,0% fizeram uso do Google Classroom, do Google Meet, do WhatsApp, e da Plataforma Íntegra; 1,4% fizeram uso do Google Classroom, do Google Meet, do WhatsApp, e outros; 21,6% fizeram uso Google Classroom, do Google Meet, WhatsApp; 1,4% fizeram uso do Google Classroom, do Google Meet, da Plataforma Íntegra, e outros; 2,7% fizeram uso do Google Classroom, do Google Meet, e da Plataforma Íntegra; 1,4% fizeram uso do Google Classroom, do Google Meet, do Moodle, WhatsApp, e da Plataforma Íntegra; 8,1% fizeram uso Google Classroom, e do Google Meet; e 6,8% fizeram uso do Google Classroom.

Gráfico 13. Qual plataforma e/ou aplicativo foi/foram utilizado(s) para mediação e disponibilização de conteúdo?



No gráfico 14, 18,9% dos discentes avaliaram a experiência do uso da plataforma e/ou aplicativo como excelente, 64,9% avaliaram como boa, e 16,2% avaliaram como regular. Em 2020.2, 18% dos discentes que responderam ao questionário avaliaram a experiência do uso da plataforma e/ou aplicativo como excelente, 64% dos discentes responderam que a experiência foi boa, e 18% responderam que foi regular.

Gráfico 14. Como você avalia a experiência do uso da plataforma e/ou aplicativo?

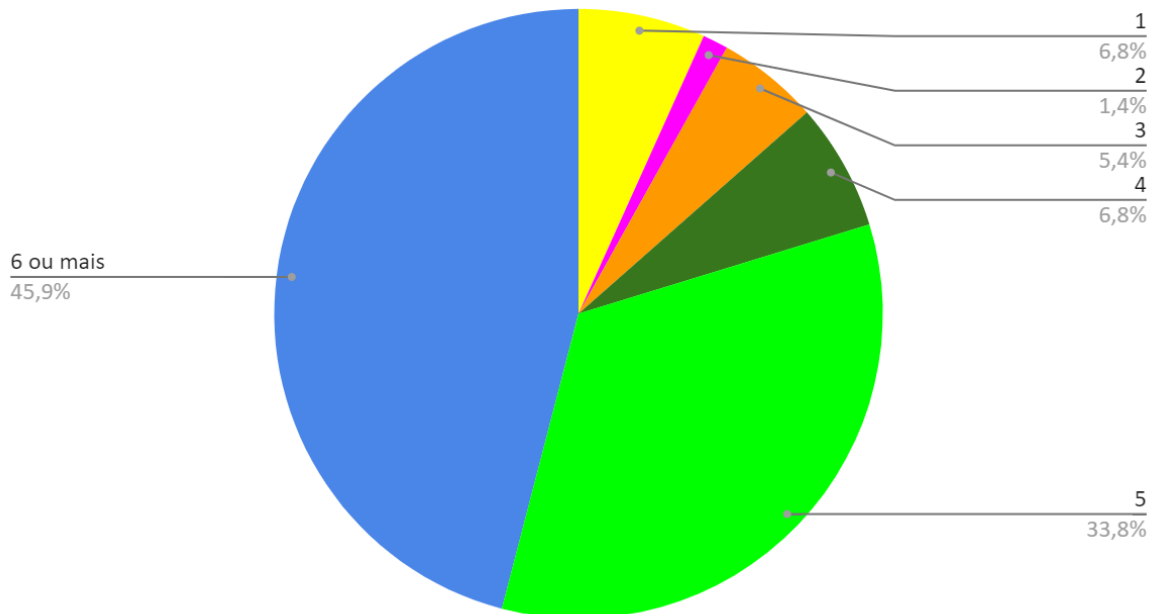


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.9 COMPONENTES CURRICULARES CURSADOS

O gráfico 15 consta que 45,9% dos discentes respondentes cursaram 6 ou mais componentes, 33,8% cursaram 5 componentes, 6,8% cursaram 4 componentes; 5,4% cursaram 3 componentes, 1,4% cursaram 2 componentes, e 6,8% cursaram 1 componente. Em 2020.2, 64,0% dos discentes respondentes cursaram 6 ou mais componentes, 8,0% cursaram 5 componentes, 8,0% cursaram 4 componentes; 14,0% cursaram 3 componentes, 2,0% cursaram 2 componentes, e 4,0% cursaram 1 componente.

Gráfico 15. Quantos componentes curriculares você está cursando?



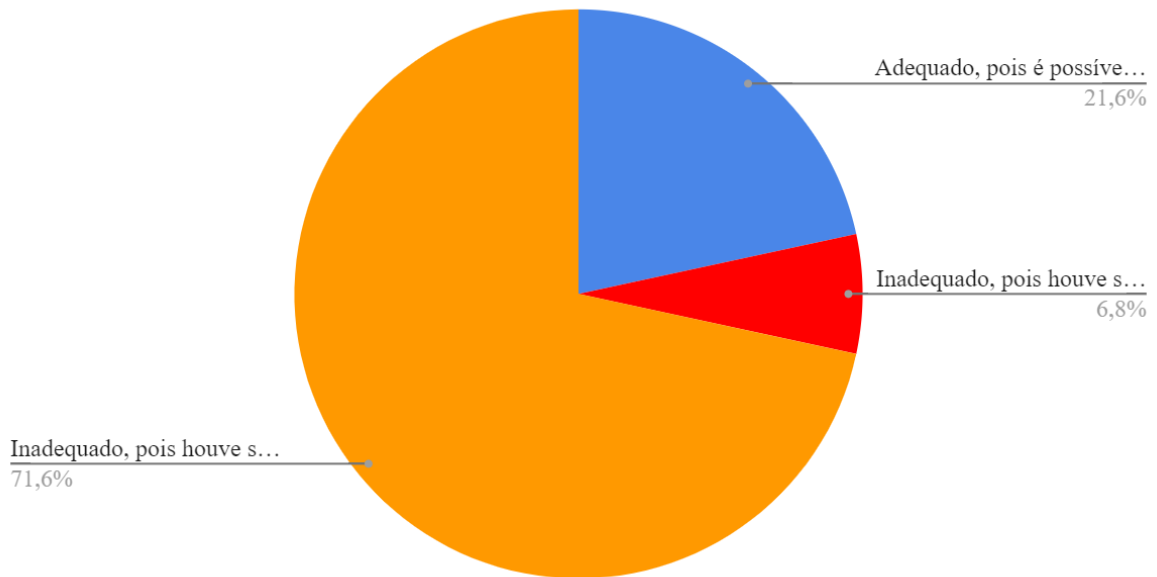
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.10 VOLUME DE ATIVIDADES SOLICITADAS COM RELAÇÃO AO TEMPO DISPONÍVEL

Conforme consta no Relatório Geral de Avaliação do Ensino Remoto (2020.1, p. 20), “há a necessidade em se estabelecer um equilíbrio entre quantidade e qualidade no ensino remoto [...]”. O questionamento seguinte aos discentes foi como eles avaliavam o volume de atividades solicitadas em relação ao tempo disponível para executá-las com qualidade.

No gráfico seguinte, 21,6% dos discentes responderam que o volume de atividades foi adequado e possível realizá-las com qualidade e no prazo; 71,6% responderam que foi inadequado, pois houve sobrecarga de atividades, prejudicando a qualidade, mas mesmo assim conseguiram entregar no prazo; 6,8% responderam que foi inadequado, pois houve sobrecarga de atividades prejudicando a qualidade e não conseguiram entregar no prazo. Comparando com o semestre 2020.2, 36,0% dos discentes responderam que o volume de atividades foi adequado e possível realizá-las com qualidade e no prazo; 56,0% responderam que foi inadequado, pois houve sobrecarga de atividades, prejudicando a qualidade, mas mesmo assim conseguiram entregar no prazo; e 8,0% responderam que foi inadequado, pois houve sobrecarga de atividades prejudicando a qualidade e não conseguiram entregar no prazo.

Gráfico 16. Como você avalia o volume de atividades solicitadas em relação ao tempo disponível para executá-las com qualidade?



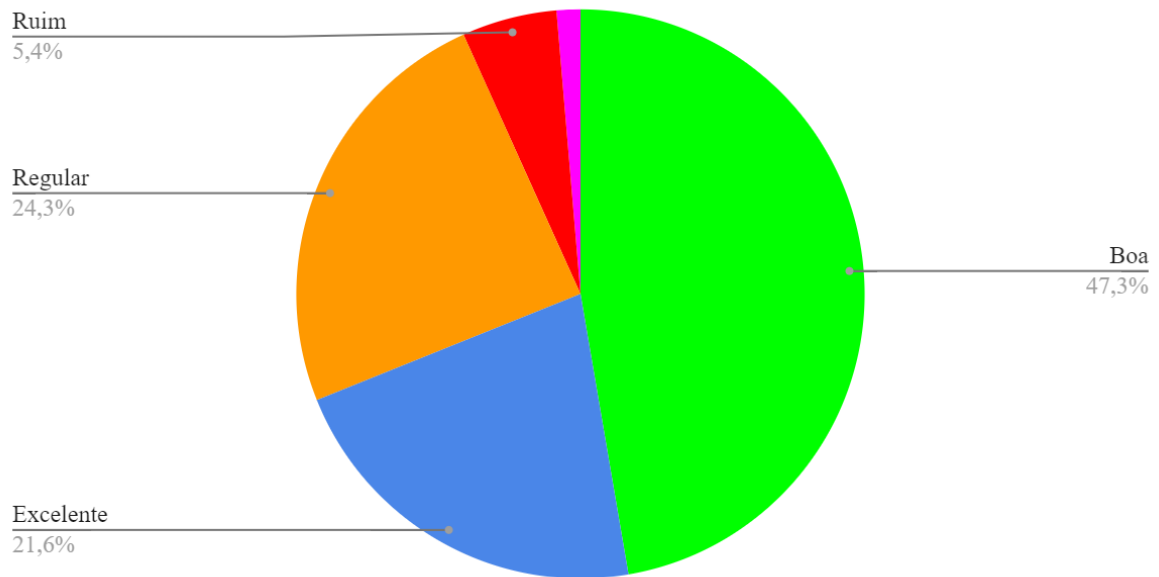
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.11 AUTOAVALIAÇÃO

A (auto)avaliação se faz necessária em toda atividade em que se busca compreender seus resultados para compartilhar seus êxitos e melhorar no que for necessário. O ensino remoto ocorrido no semestre 2021.1 na UERN foi, assim como em 2020.1 e 2020.2, uma experiência emergencial, fruto do contexto pandêmico de Covid-19. A experiência vivida nos semestres anteriores possibilitou que o ensino remoto em 2021.1 pudesse ser mais exitoso.

Com relação à participação dos discentes nas atividades remotas, no gráfico 17, podemos constatar que 21,6% dos discentes responderam que foi excelente, 47,3% responderam que foi boa, 24,3% responderam que foi regular, 5,4% responderam que foi ruim, e 1,0% não emitiram suas opiniões. Em 2020.2, 8,0% dos discentes responderam que foi excelente, 46,0% responderam que foi boa, 40,0% responderam que foi regular, 4,0% responderam que foi ruim, e 2,0% não emitiram suas opiniões.

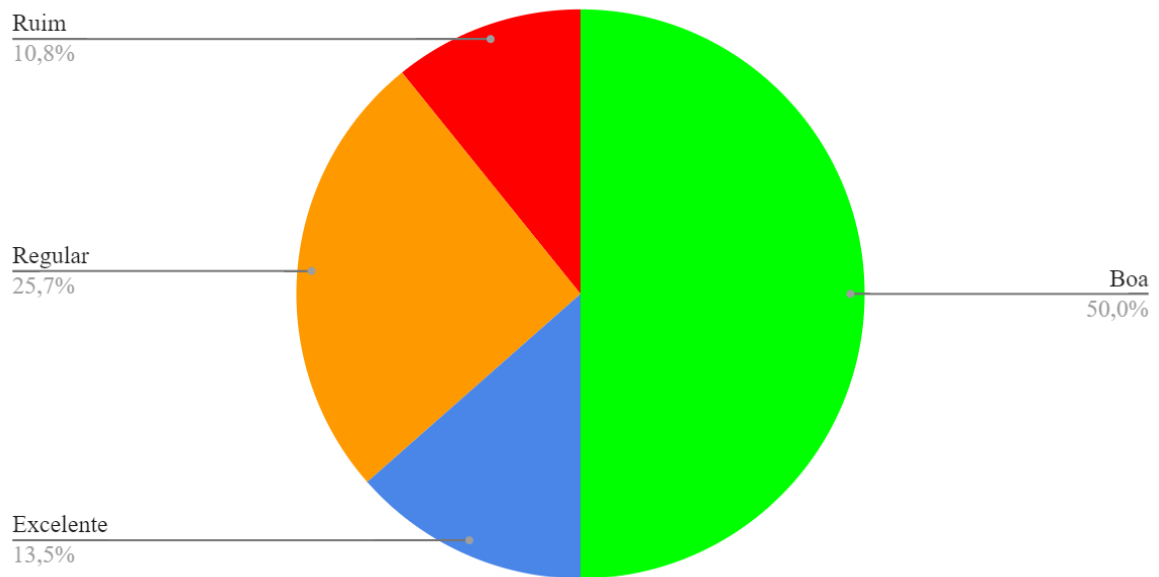
Gráfico 17. Como você avalia sua participação no decorrer das atividades remotas?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Quanto à autonomia para a prática de estudos individuais no ensino remoto, no gráfico 18, somente 13,5% avaliaram sua autonomia como excelente, 50,0% avaliaram como boa, 25,7% avaliaram como regular, 10,8% avaliaram como ruim. No semestre anterior, 2020.2, 8,0% avaliaram sua autonomia como excelente, 40,0% avaliaram como boa, 32,0% avaliaram como regular, 18,0% avaliaram como ruim, e 2,0% não responderam.

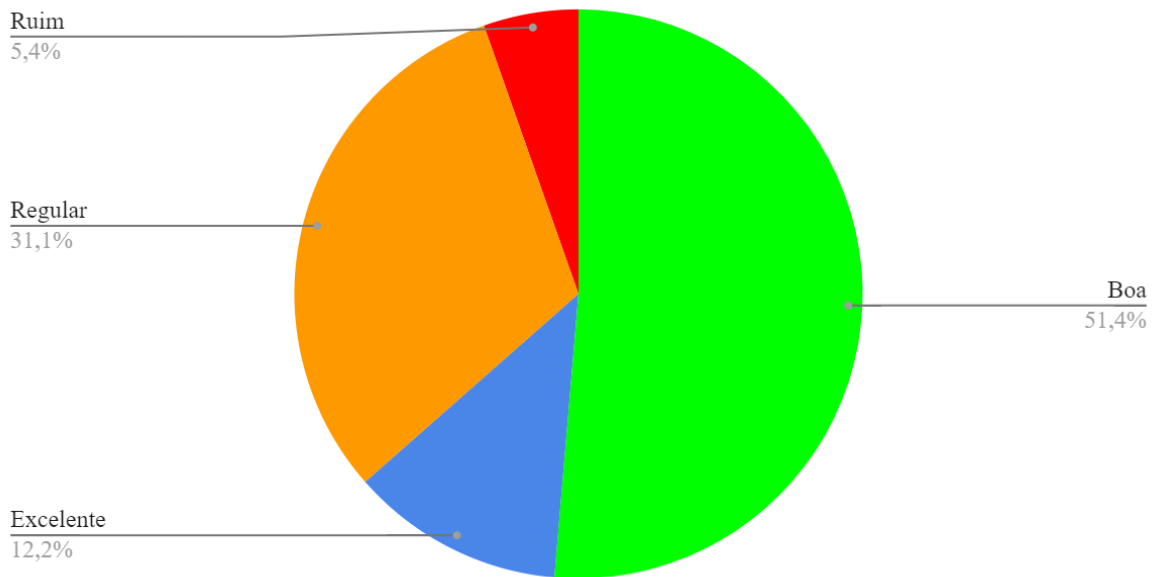
Gráfico 18 . Como você avalia sua autonomia para a prática de estudos individuais no ensino remoto?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Relativo à interação/participação nas aulas remotas, podemos ver no gráfico 19 que 12,2% dos discentes responderam que sua participação foi excelente, 51,4% responderam que foi boa, 31,1% dos discentes disseram que foi regular, 5,4% responderam que foi ruim. Em 2020.2, 8,0% dos discentes responderam que sua participação foi excelente, 46,0% responderam que foi boa, 30,0% dos discentes disseram que foi regular, 12,0% responderam que foi ruim, e 4,0% não emitiram suas opiniões.

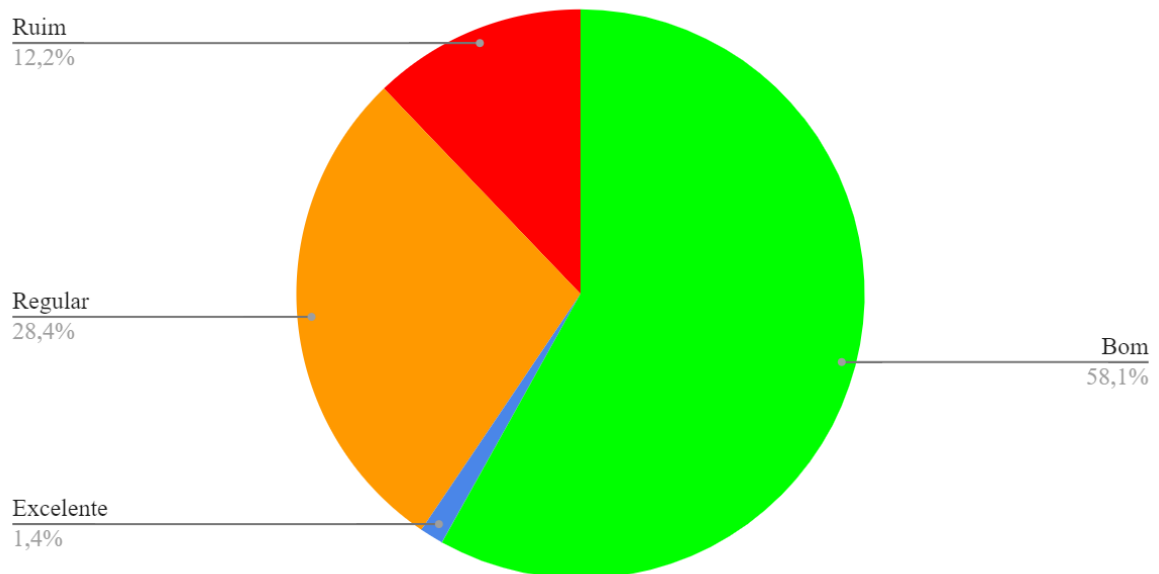
Gráfico 19. Como você avalia sua interação/participação nas aulas remotas?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

No tocante ao aprendizado no ensino remoto em relação aos objetivos propostos no componente curricular, no gráfico 20 temos que 1,4% avaliaram como excelente, 58,1% avaliaram como bom, 28,4% dos discentes avaliaram como regular, 12,2% avaliaram como ruim. Em 2020.2, 2,0% avaliaram como excelente, 38,0% avaliaram como bom, 30,0% dos discentes avaliaram como regular, 26,0% avaliaram como ruim, e 4,0% não emitiram opiniões.

Gráfico 20. Como você avalia seu aprendizado no ensino remoto em relação aos objetivos propostos nos componentes curriculares?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

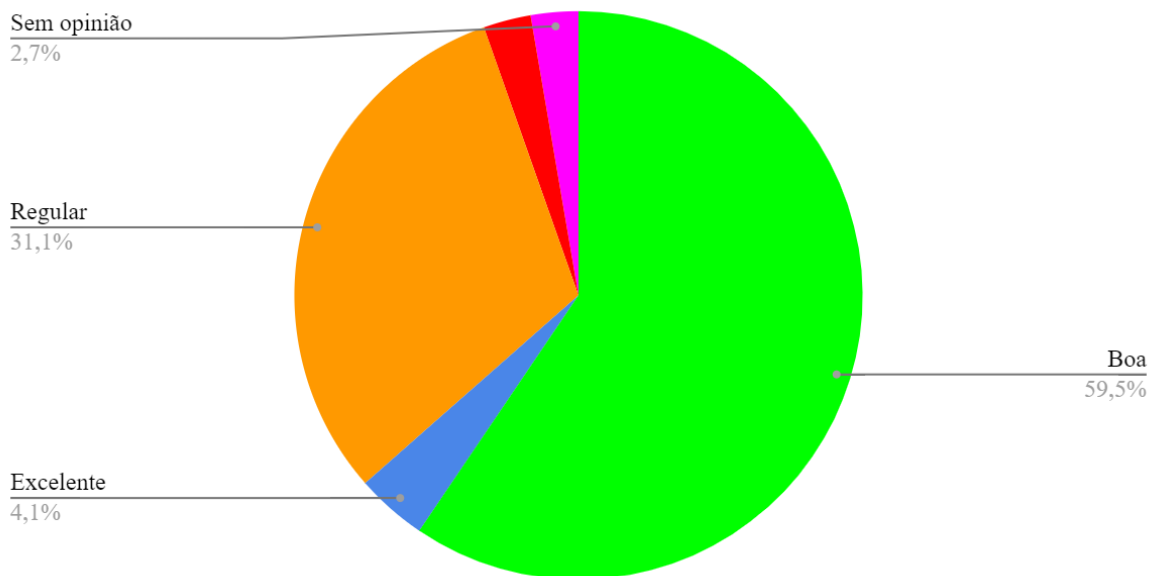
4.12 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (por parte dos discentes)

Conforme o Relatório Geral de Avaliação do Ensino Remoto (2020.1),

A relação entre docente e discente é condição indispensável em um processo ensino-aprendizado, inclusive em uma relação de assimetria invertida, os alunos tendem a produzir, na condição futura de docentes, muito da postura de seus professores. Perceber como os alunos significam a docência através dos seus professores contribui para a proposição de momentos de formação continuada dos docentes e para rever planejamentos futuros com foco nos problemas sinalizados. (p. 23)

Na avaliação feita pelos discentes sobre as metodologias adotadas pelos docentes no ensino remoto, o gráfico 21 nos mostra que 4,1% dos discentes avaliaram como excelentes, 59,5% avaliaram como boas, 31,1% avaliaram como regulares, 2,7% avaliaram como ruins, e 2,7% não tiveram opiniões sobre a questão. No semestre anterior, 2020.2, 10,0% avaliaram como excelentes, 38,0% avaliaram como boas, 44,0% avaliaram como regulares, 6,0% avaliaram como ruins, e 2,0% não tiveram opiniões.

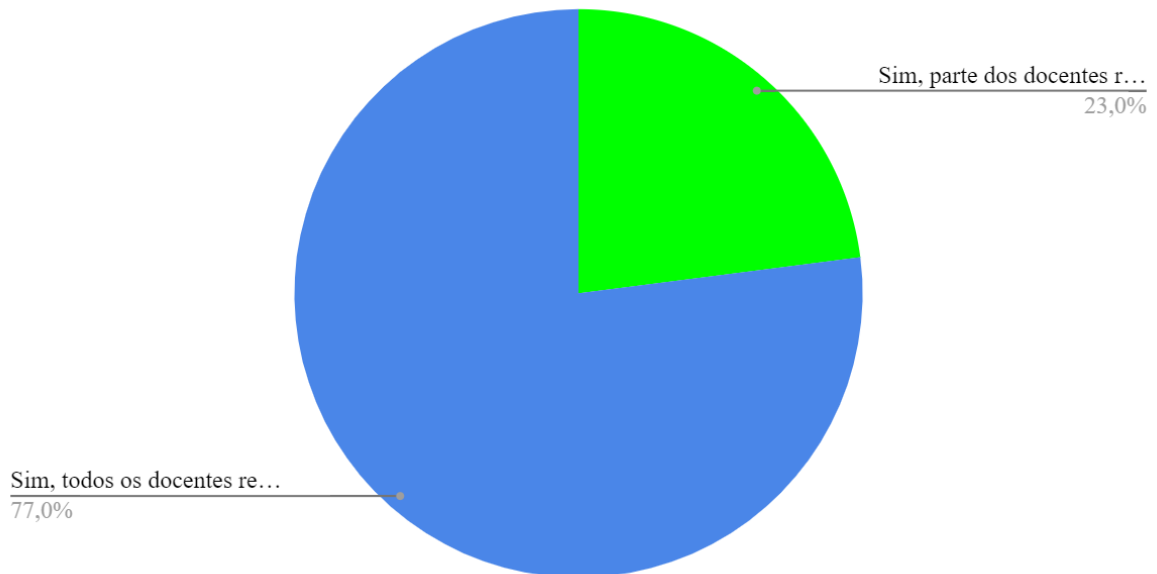
Gráfico 21. Como você avalia as metodologias adotadas no ensino remoto?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Questionados se os docentes realizaram ao menos 1/3 (um terço) das atividades das disciplinas de forma síncrona, 77,0% dos discentes responderam que sim, todos os docentes realizaram; e 23,0% responderam que sim, mas foi somente uma parte que realizou. Em 2020.2, 84,0% dos discentes responderam que sim, todos os docentes realizaram, e 16,0% responderam que sim, mas foi somente parte que realizou.

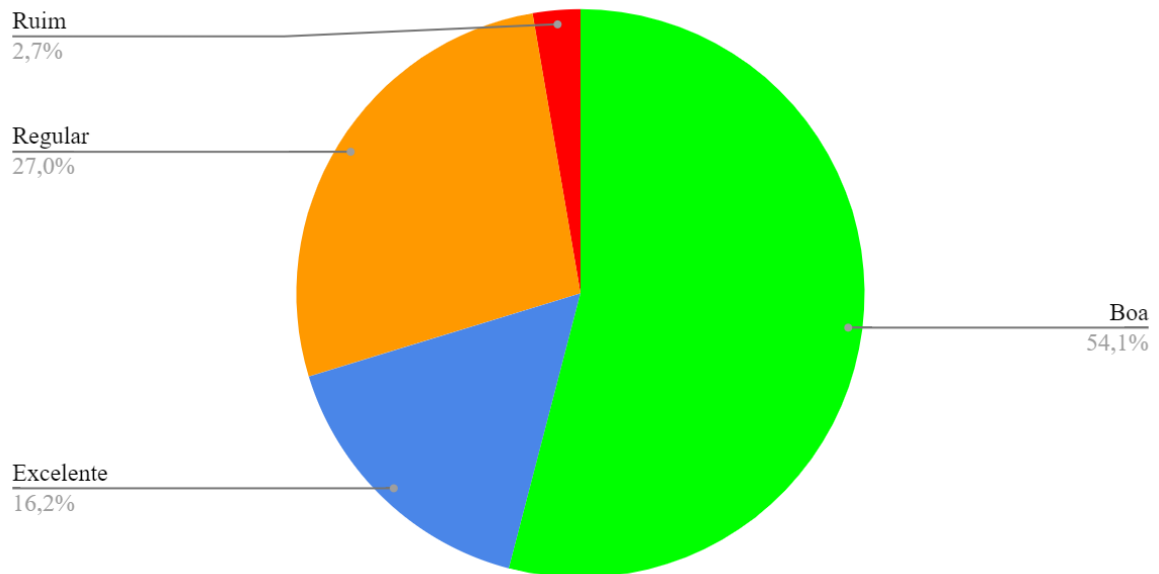
Gráfico 22. Os professores realizaram ao menos 1/3 (um terço) das atividades das disciplinas de forma síncrona (simultânea/online - E...



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Dentre as inúmeras obrigações dos docentes, uma delas é disponibilizar tempo para o atendimento individual de discente que precise de orientações relativas ao conteúdo do componente curricular que leciona ou outra atividade acadêmica de sua responsabilidade que necessite de esclarecimentos. No ensino remoto, essa tarefa se tornou cada vez mais necessária. Questionados sobre a disponibilidade do docente para atender as demandas advindas das atividades assíncronas, os discentes responderam da seguinte forma: 16,2% avaliaram a disponibilidades dos docentes como excelente, 54,1% avaliaram como boa, 27,0% avaliaram como regular, 2,7% avaliaram como ruim. Em 2020.2, 32,0% avaliaram a disponibilidades dos docentes como excelente, 50,0% avaliaram como boa, 16,0% avaliaram como regular, 2,0% avaliaram como ruim.

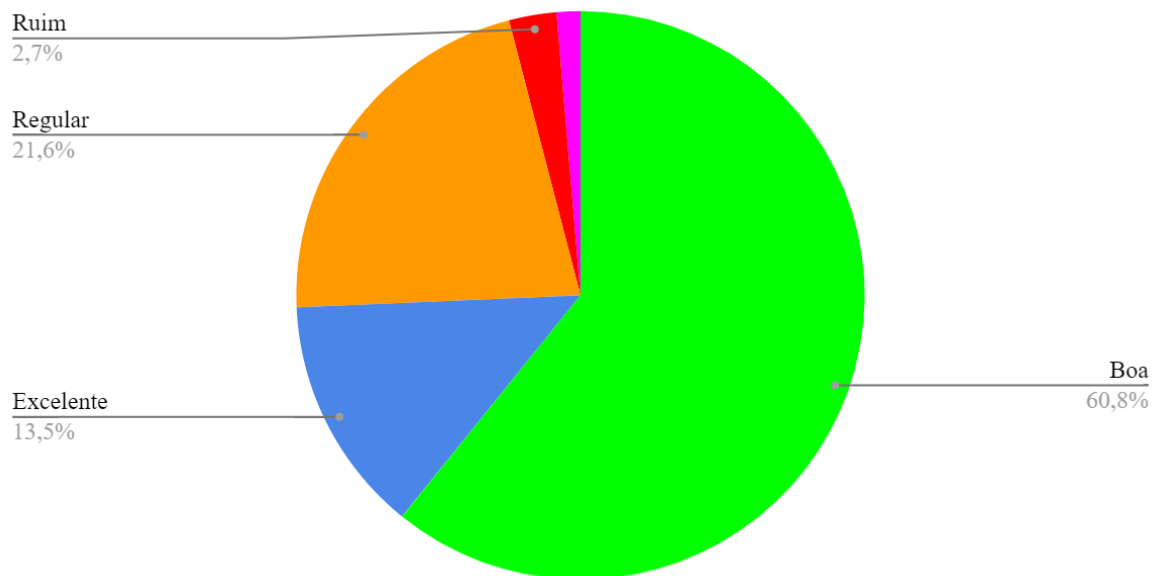
Gráfico 23. Como você avalia a disponibilidade do professor para atender as demandas advindas das atividades assíncronas? (Ex: e-m...



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

O retorno/correções das atividades por parte dos discentes é importantíssimo para o diagnóstico do desenvolvimento da aprendizagem do discente. Questionados sobre isso, 13,5% dos discentes avaliaram o retorno/correções das atividades realizadas no ensino como excelentes, 60,8% avaliaram como boas, 21,6% avaliaram como regulares, 2,7% avaliaram com ruins, e 1,0% dos discentes não emitiu opinião. No semestre 2020.2, 20% dos discentes avaliaram o retorno/correções das atividades realizadas no ensino como excelentes, 64,0% avaliaram como boas, 12,0% avaliaram como regulares, 4,0% avaliaram com ruins.

Gráfico 24. Como você avalia o retorno/correções realizado(as) pelos professores das atividades enviadas no ensino remoto?

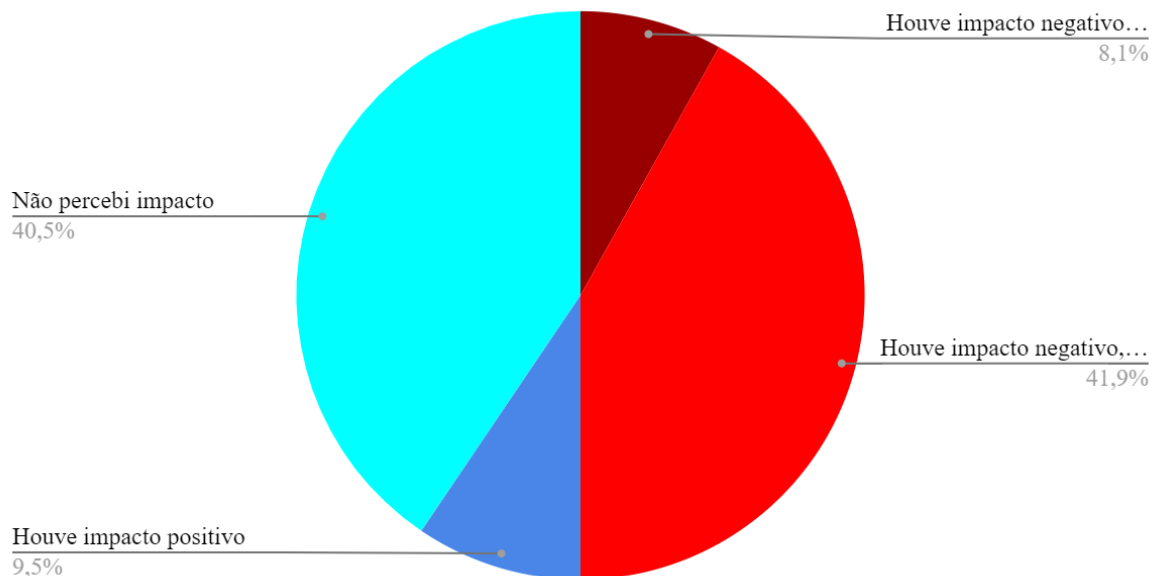


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.13 IMPÁCTO DO ENSINO REMOTO NA SAÚDE

O ensino/aprendizagem por meio da modalidade remota foi, por assim dizer, a salvação das atividades educacionais durante o período da pandemia em que todas as atividades presenciais foram suspensas. Agora, é preciso entender suas consequências a médio e longo prazo na saúde dos discentes. Sendo assim, questionamos os discentes com relação à saúde física, e obtivemos os seguintes resultados: 9,5% responderam que o ensino remoto provocou impacto positivo em sua saúde física, 40,5% responderam que não perceberam impacto algum na saúde física, 41,9% responderam que houve impacto negativo, porém, conseguiram acompanhar o semestre, e 8,1% responderam que o ensino remoto provou impacto na saúde física e que precisaram de algum tipo de assistência médica para combater tais problemas de saúde. Em 2020.2, 4% dos discentes responderam que houve impacto positivo, 24% responderam que não perceberam impacto algum, 62% disseram que houve impacto negativo, mas conseguiram acompanhar o semestre, e 10% responderam que houve impacto negativo e que precisaram de algum tipo de assistência médica.

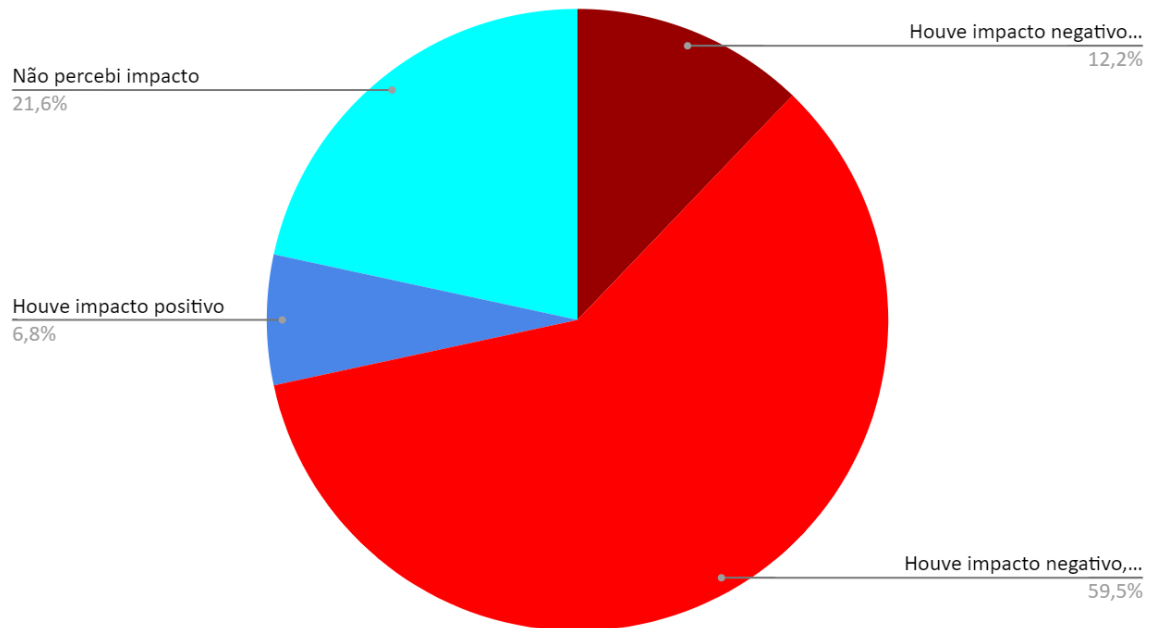
Gráfico 25. Como você avalia o impacto da adoção do ensino remoto em sua saúde física?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Com relação à saúde mental, 6,8% dos discentes responderam que houve impacto positivo em sua saúde mental com a adoção do ensino remoto, 21,6% responderam que não perceberam impacto, 59,5% responderam que houve impacto negativo, mas conseguiram acompanhar o semestre, e 12,2% responderam que houve impacto negativo e precisaram de assistência médica. No semestre anterior, 2020.2, 4% dos discentes responderam que houve impacto positivo, 24% responderam que não perceberam impacto algum, 62% disseram que houve impacto negativo, mas conseguiram acompanhar o semestre, e 10% responderam que houve impacto negativo e que precisaram de algum tipo de assistência médica para combater tais problemas de saúde mental.

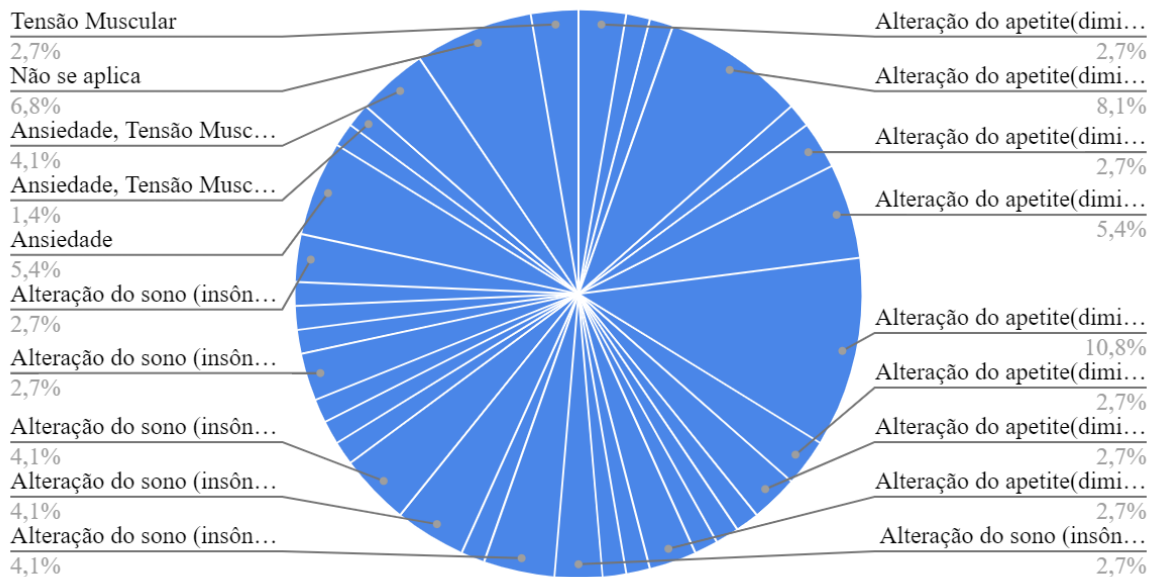
Gráfico 26. Como você avalia o impacto da adoção do ensino remoto em sua saúde mental?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Para conhecermos o impacto do ensino remoto na saúde dos discentes, buscamos saber o que sentiram e a intensidade dos sintomas. 2,7% dos discentes responderam ter sentido tensão muscular, alteração do sono e do apetite, medo/incerteza, ansiedade, tensão muscular, irritação, agressividade. 6,8% disseram ter sentido ansiedade, tensão muscular, medo/incerteza. 4,1% sentiram ansiedade, tensão muscular, medo/incerteza, alteração no sono, irritação/agressividade. 1,4% sentiram ansiedade, tensão muscular, medo/incerteza, alteração no sono e do apetite, irritação/agressividade, outros. 5,4% sentiram ansiedade, alteração do apetite e do sono, irritação/agressividade, tensão muscular, incerteza. 8,1% sentiram alteração do apetite e do sono, ansiedade, irritação/agressividade, medo/incerteza. 10,8% sentiram alteração do apetite e do sono, ansiedade, irritação/agressividade, tensão muscular, medo/incerteza, outros. Com tal questionamento não foi feito no questionário de 2020.2, não temos parâmetro para comparar.

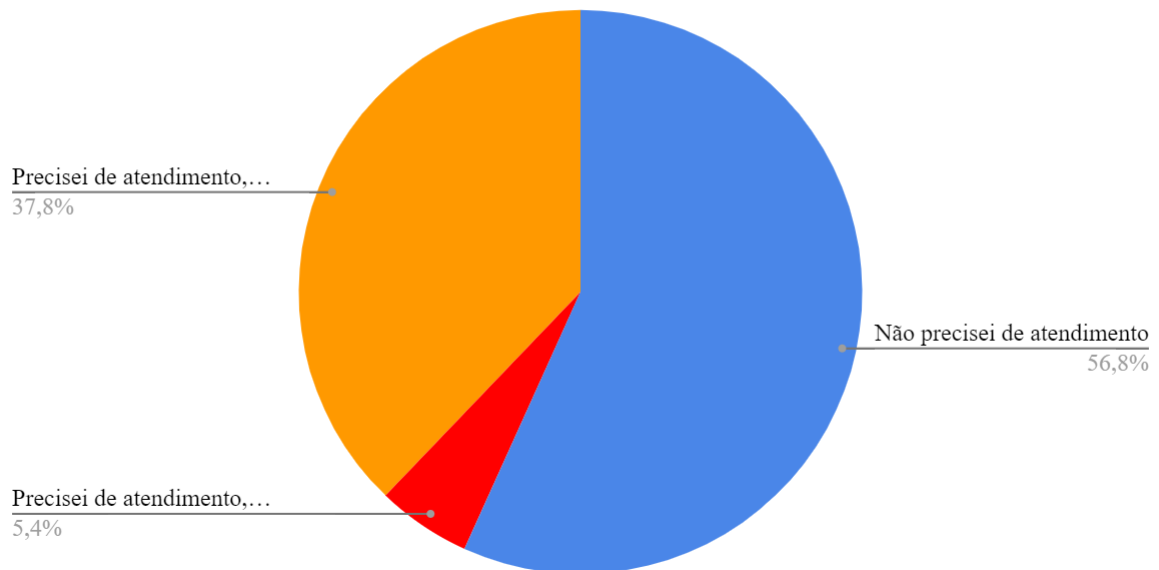
Gráfico 27. Durante esse semestre remoto, você desenvolveu ou intensificou algum desses sintomas?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Para ajudar os discentes a lidar com os problemas psicológicos, a UERN disponibilizou atendimento através da PRAE. Podemos ver no gráfico 28 que 56,8% deles não precisaram de atendimento, 37,8% precisaram de atendimento, mas não tinham conhecimento desse serviço, e 5,4% precisaram de atendimento, mas não foram atendidos. Em 2020.2, 46% dos discentes responderam que não precisaram de atendimento psicológico, 52% responderam que precisaram, mas não tinham conhecimento desse serviço, e 2% responderam que precisaram, mas não foram atendidos.

Gráfico 28. Acerca do atendimento psicológico oferecido pela PRAE, em qual das seguintes alternativas você mais se encaixa:

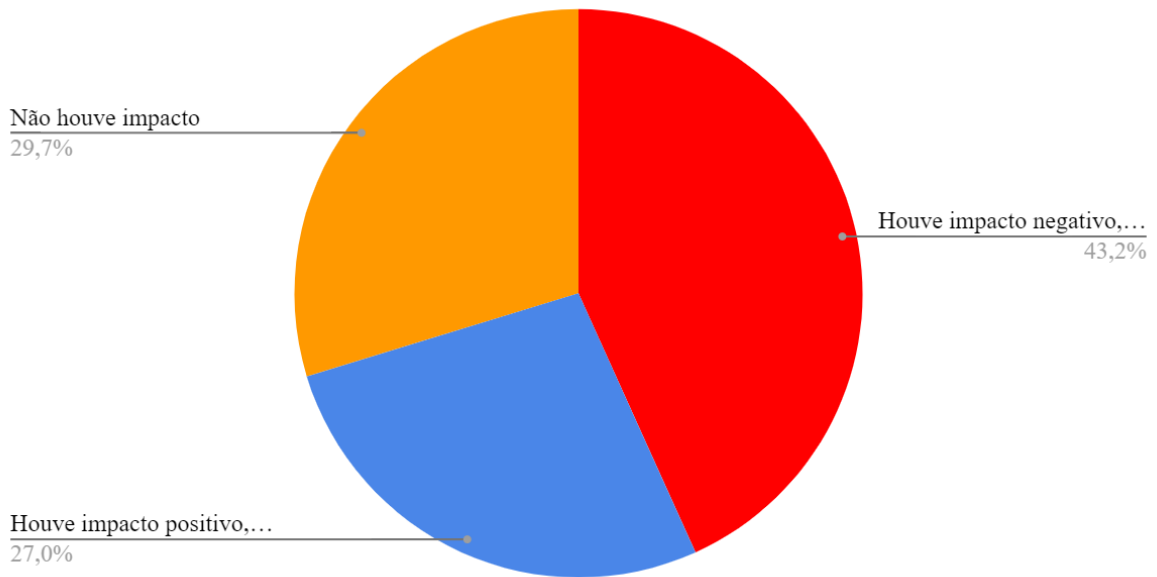


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.14 IMPÁCTO DO ENSINO REMOTO NA VIDA FINANCEIRA

Obviamente, o ensino/aprendizagem por meio da modalidade remota, assim como qualquer atividade humana, exige recursos para sua realização/participação. Por isso, ter conhecimento do impacto financeiro de tal modalidade de ensino/aprendizagem é importante para traçar o perfil socioeconômico dos discentes e poder auxiliá-los dentro das possibilidades da instituição. 27% dos discentes responderam que houve impacto positivo em suas vidas financeiras porque puderam economizar com transporte e outros gastos típicos, principalmente aqueles que são de outras cidades; 29,7% responderam que não houve impacto financeiro em suas vidas, e 43,2% responderam que houve impacto negativo pelo aumento de gastos com infraestrutura: internet, energia, equipamentos, etc. No semestre anterior, 30,0% dos discentes responderam que houve impacto positivo em suas vidas financeiras porque, 32,0% responderam que não houve impacto financeiro em suas vidas, e 38,0% responderam que houve impacto negativo.

Gráfico 29. Como você avalia o impacto do ensino remoto na sua vida financeira?

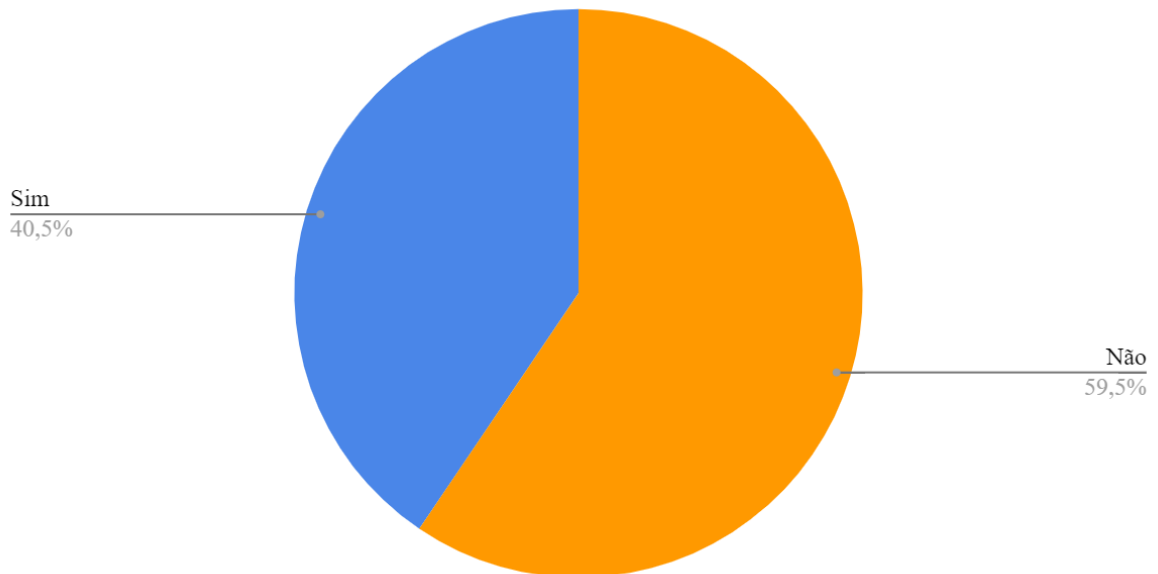


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.15 ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O estágio curricular como prática obrigatória na formação dos discentes do curso de Letras – Língua Inglesa, tem que ser vivenciado para a conclusão do curso. Porém, em tempos de pandemia e ensino remoto, essa prática teve que ser adaptada em um novo formato para esse novo contexto. Questionados se desempenharam atividades do estágio curricular obrigatório durante o semestre 2021.1, 40,5% dos discentes responderam que sim, e 59,5% responderam que não. Em 2020.2, 20% dos discentes responderam que sim, e 80% responderam que não.

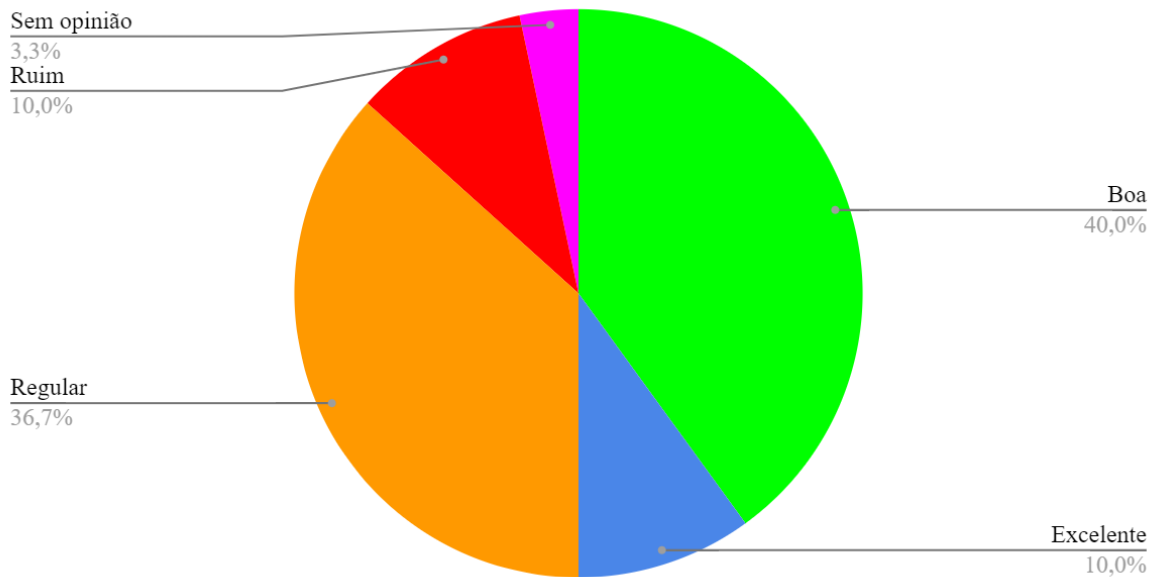
Gráfico 30. Você desempenhou atividades do estágio curricular obrigatório durante o semestre 2021.1?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Questionados sobre como avaliavam a experiência de estágio, 10,0% dos discentes responderam que avaliavam como excelente, 40,0% avaliaram como boa, 36,7% avaliaram como regular, 10,0% como ruim, e 3,3% não emitiram suas opiniões. No questionário de 2020.2, somente havia somente duas possibilidades de respostas: 80,0% dos discentes responderam que avaliavam a experiências de estágio como boa, e 20,0% avaliaram como regular.

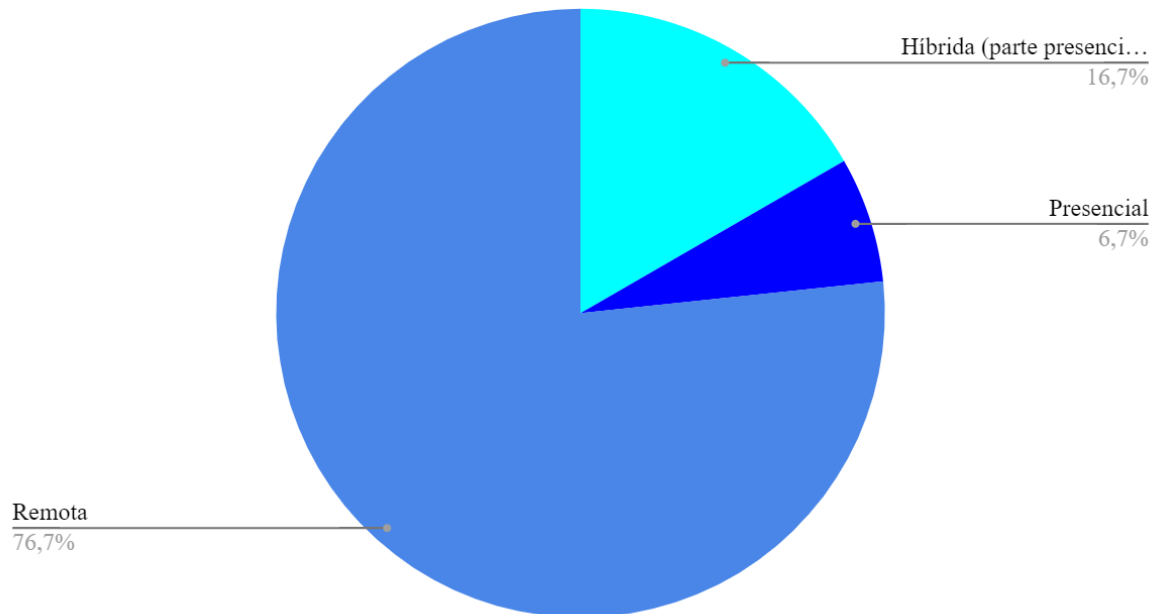
Gráfico 31. Como você avalia sua experiência de estágio no semestre 2021.1?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Quando questionados sobre a forma como as atividades de estágio obrigatório foram realizadas, 6,7% dos discentes responderam que foram realizadas de forma presencial, 16,7% responderam de forma híbrida, e 76,7% responderam que foram realizadas de forma remota. Em 2020.2, 10,0% dos discentes responderam que as atividades foram realizadas de forma híbrida, e 90,0% responderam que foram realizadas de forma remota. Não houve a possibilidade de realizar atividades de forma presencial.

Gráfico 32. As atividades de estágio foram desempenhadas de forma

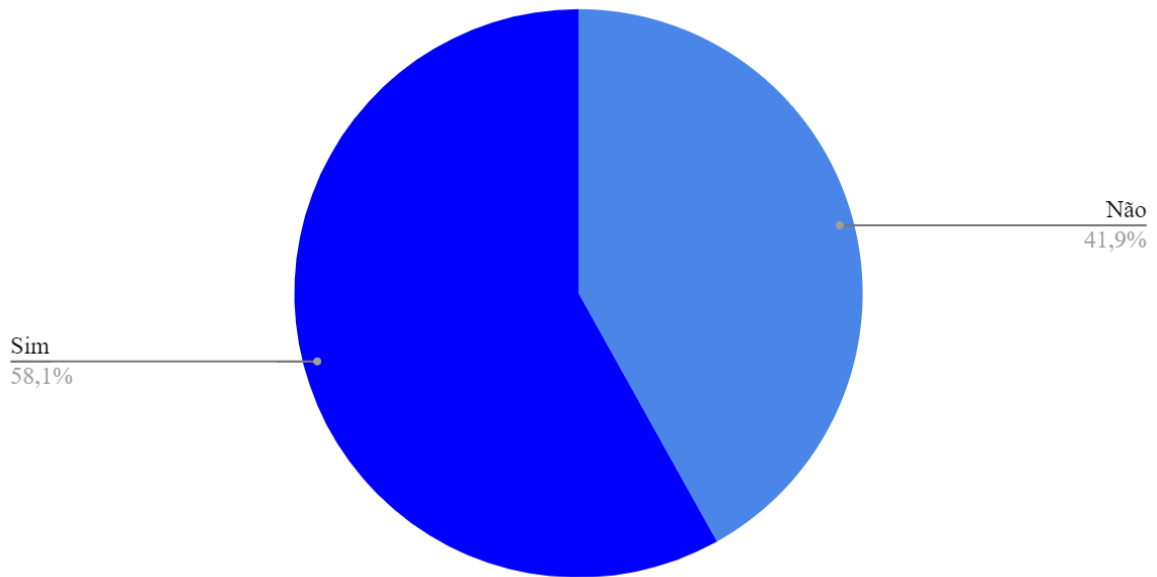


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.16 ATIVIDADES PRÁTICAS

Alguns componentes curriculares contêm atividades práticas, e quando questionados se cursaram algum componente curricular dessa natureza (exceto o estágio curricular obrigatório), 58,1% dos discentes responderam que sim, e 41,9% responderam que não. No semestre anterior, 2020.2, 52,0% responderam que sim, e 48,0% que não.

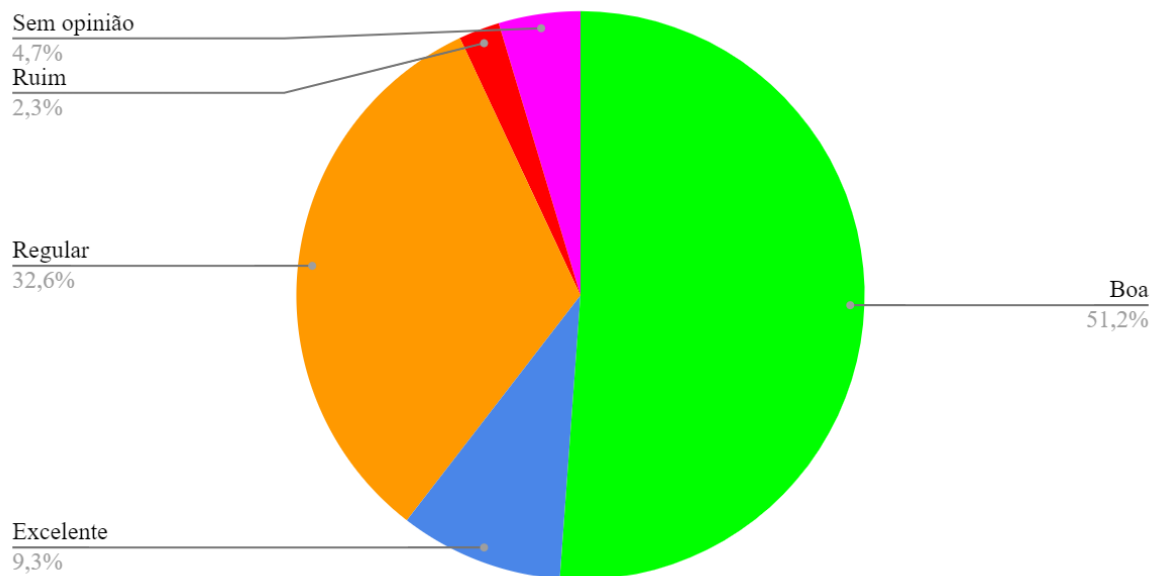
Gráfico 33. Você cursou algum componente curricular que continha atividades práticas (com exceção do estágio curricular obrigatório)...



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Quando questionados sobre a experiência vivenciada com as atividades práticas no ensino remoto, 9,3% disseram que foi excelente, 51,2% responderam que foi boa, 32,6% responderam que foi regular, 2,2% responderam que foi ruim, e 4,7% não emitiram opinião. Já em 2020.2, 7,7% disseram que foi excelente, 50% responderam que foi boa, 34% responderam que foi regular, 3,8% responderam que foi ruim, e 3,8% não emitiram opinião.

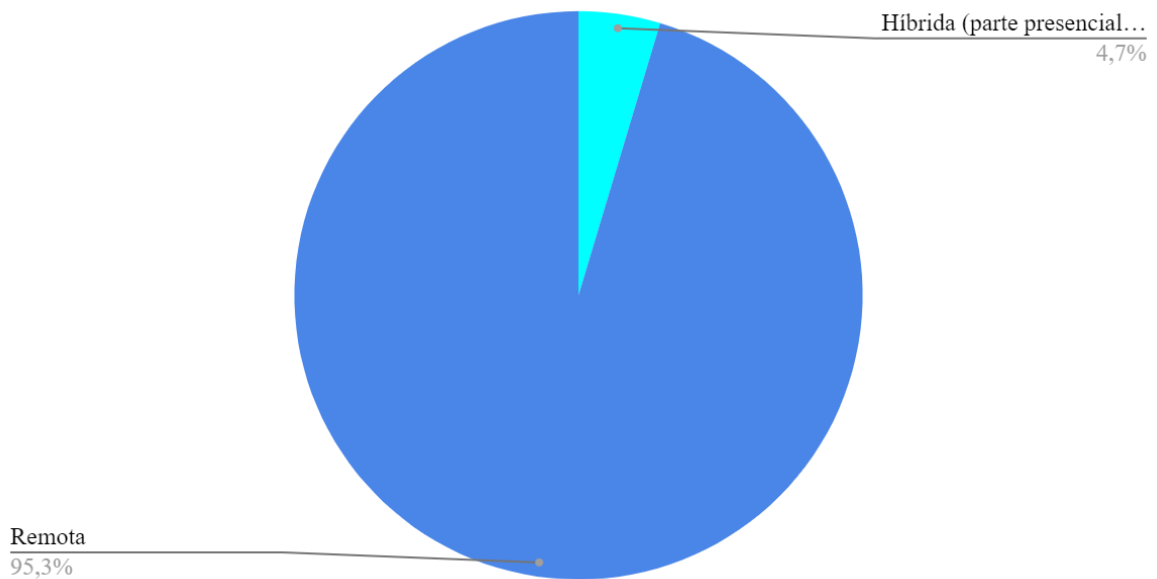
Gráfico 34. Como você avalia sua experiência nas atividades práticas (com exceção do estágio curricular obrigatório) no semestre 2021.1?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

No tocante ao formato em que as atividades práticas foram realizadas, 95,3% dos discentes responderam que aconteceram no formato remoto, e 4,7% responderam que foram realizadas de forma híbrida. Em 2020.2, 92% dos discentes responderam que aconteceram no formato remoto, e 7,7% responderam que foram realizadas de forma híbrida.

Gráfico 35. As atividades práticas (com exceção do estágio curricular obrigatório) foram desempenhadas de forma

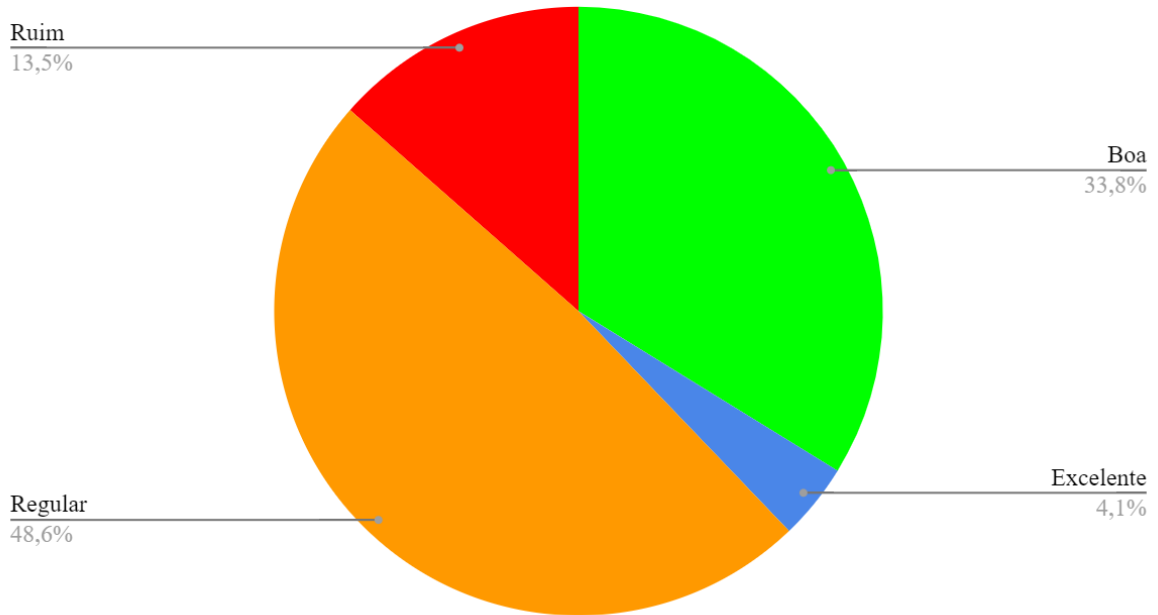


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.17 AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO EM 2021.1

Como demos continuidade ao ensino remoto em 2021.1, em função da pandemia de Covid-19 que perdura, buscamos saber a opinião dos discentes com relação à condução desse no semestre em questão. 4,1% dos discentes responderam que foi excelente, 33,8% responderam que foi bom, 48,6% responderam que foi regular, e 13,5% responderam que foi ruim. No semestre anterior, 6% responderam que foi excelente, 24% responderam que foi bom, 46% responderam que foi regular, 22% responderam que foi ruim, e 2% não opinaram.

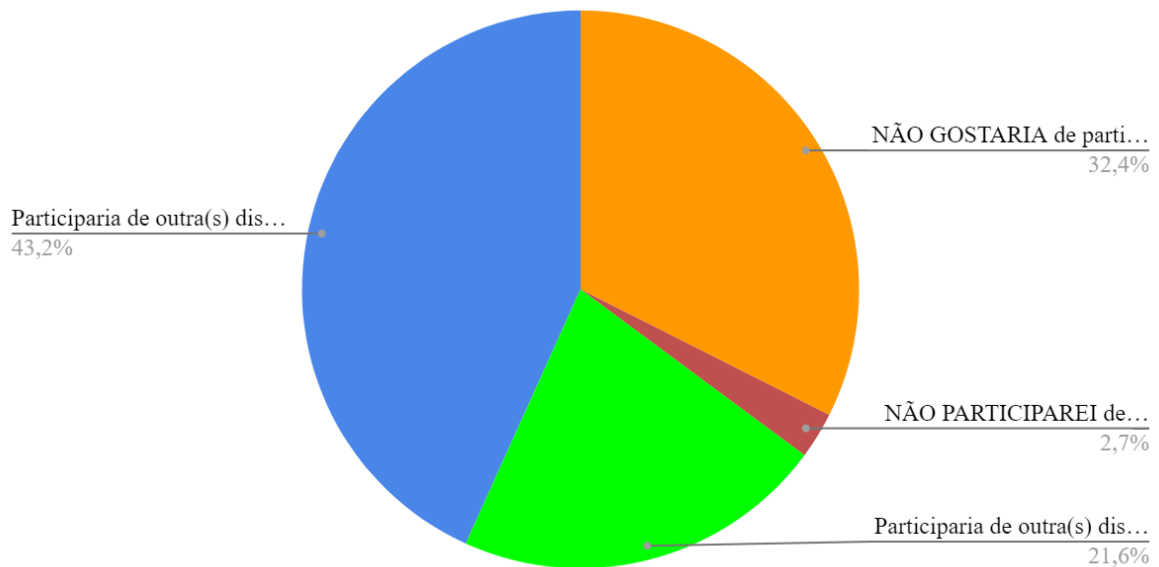
Gráfico 36. Como você avalia a experiência com o ensino remoto?



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Diante da avaliação do discentes sobre o ensino remoto, três opções foram disponibilizadas para que pudéssemos conhecer em qual contexto esses aceitariam participar de outra disciplina remota. 43,2% responderam que participaram de outra disciplina remota, mesmo após o período da pandemia, 21,6% disseram que participariam de outra disciplina remota, mas apenas no contexto da pandemia, 32,4% responderam que não gostariam de participar de outra disciplina remota, mas participariam, se não houvesse outra opção em virtude da pandemia, e 2,7 responderam que não participariam de uma disciplina remota em nenhuma hipótese. No relatório de 2020.2, no tocante a esse questionamento, 38% responderam que participaram de outra disciplina remota, mesmo após o período da pandemia, 20% disseram que participariam de outra disciplina remota, mas apenas no contexto da pandemia, e 42% responderam que não gostariam de participar de outra disciplina remota, mas participariam, se não houvesse outra opção em virtude da pandemia.

Gráfico 37. Diante da sua avaliação sobre o ensino remoto, em qual das seguintes opções você mais se enquadra:



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

4.18 ASPECTOS NÃO CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO

A seguir, temos destacadas algumas alegações de discentes que julgamos importante deixar registradas nesse relatório. Uma delas é que houve falta de empatia, solidariedade e uso de palavras de baixo calão para com os alunos por parte de certa professora, e isso fez com que o semestre fosse especialmente complicado, fazendo com que alguns alunos precisassem de acompanhamento clínico constante para que não houvesse danos ainda maiores. Diante disso, foi sugerido que seria bom que os discentes pudessem avaliar os professores de modo individual para que a falta de sensibilidade de alguns não prejudique a hipersensibilidade dos outros. Outra queixa é que os professores deveriam ser mais compreensivos em relação aos alunos que não tem um notebook, pois é quase impossível alguns trabalhos apenas pelo celular. E, para finalizar, foi registrado que ninguém aguenta mais estudar através da modalidade remota.

5 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

5.1 PARTICIPAÇÃO

No semestre letivo 2021.1, o curso de Letras – Língua Inglesa, do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, funcionou novamente com aulas em formato remoto. Conforme prática corrente, a Assessoria de Avaliação Institucional disponibilizou o questionário de avaliação, com as devidas adequações tendo em vista a adoção da modalidade de ensino remoto. Um total de 7 docentes responderam ao questionário de avaliação, número inferior aos 11 docentes que responderam ao questionário no semestre anterior. O gráfico 38 ilustra a adesão dos docentes à avaliação institucional referente ao semestre remoto 2021.1.

Gráfico 38 – Participação docente do curso de Letras – Língua Inglesa do DLE/CAPF/UERN

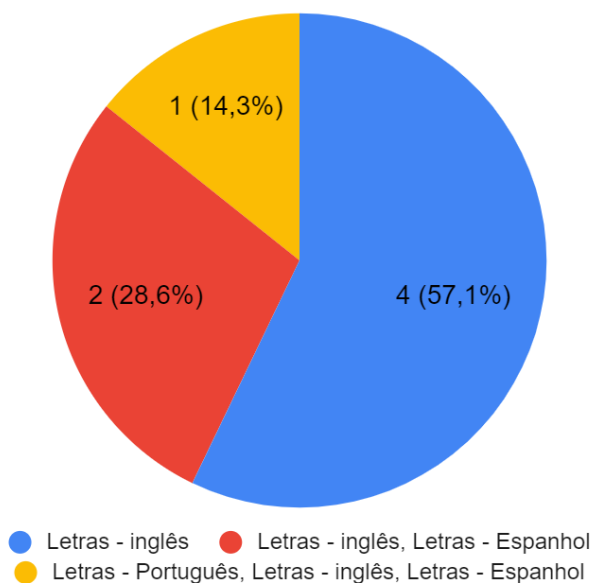


Fonte:

COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Do total de docentes que responderam ao questionário, 57,1% lecionaram em disciplinas exclusivamente no curso de Letras – Língua Inglesa, enquanto o restante, em proporção variável, relatou lecionar em disciplinas de outros cursos (Letras – Língua Espanhola, Letras – Língua Portuguesa). O gráfico 39 apresenta a distribuição dos resultados percentualmente.

Gráfico 39 – Cursos em que os docentes ministraram disciplinas

Curso que está ministrando aula

Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.2 INFRAESTRUTURA

No que tange aos aspectos de avaliação da infraestrutura relacionada ao trabalho remoto, os docentes foram indagados sobre: o acesso à internet em sua residência; os equipamentos utilizados; a facilidade de uso dos instrumentos e recursos didáticos; e a adequação do ambiente de trabalho para a execução das atividades acadêmicas em formato remoto.

No que tange ao acesso à rede de Internet, a totalidade dos professores afirmaram dispor desse recurso, mesmo resultado alcançado na avaliação do semestre 2020.2. Considerando que o semestre letivo foi todo desenvolvido remotamente, a Internet se colocava como recurso indispensável para a consecução da prática docente.

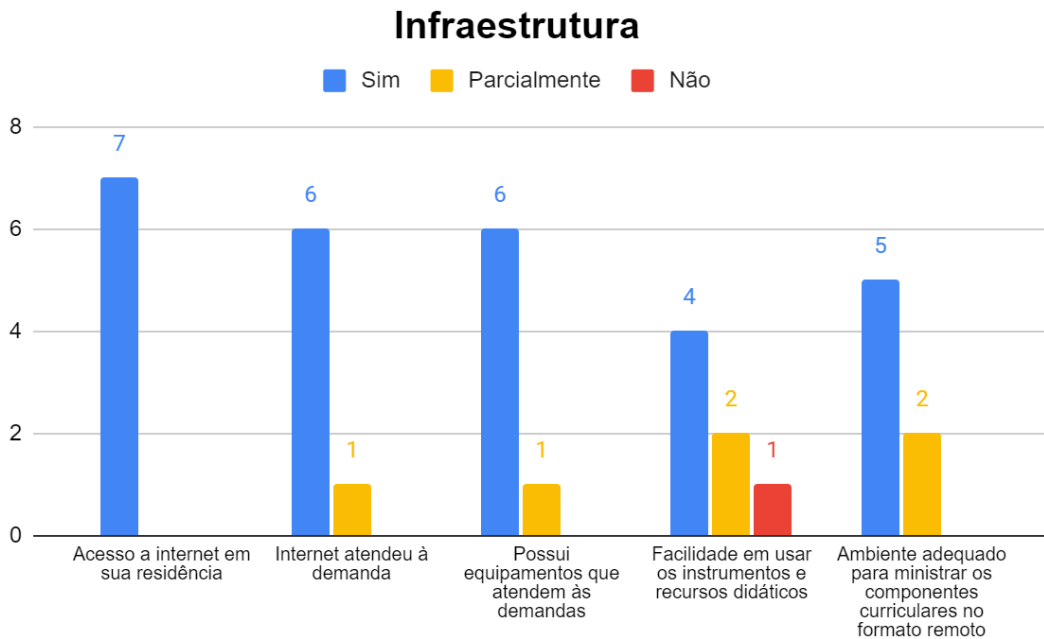
Como desdobramento da questão anterior, o questionário inquiriu os docentes se o acesso à Internet de que dispunham teria atendido à demanda no decorrer da disciplina. A quase totalidade dos docentes, que equivale percentualmente a 85,7% dos respondentes, afirmaram que a Internet atendeu à demanda requerida pelo ensino remoto. Para 14,3% dos docentes, o serviço de Internet atendeu parcialmente à demanda da disciplina. Essa avaliação é um pouco inferior à registrada no semestre anterior, quando 90,9% dos docentes consideraram que o serviço de Internet atendeu à demanda do ensino remoto.

Na sequência do questionário, os docentes são inquiridos sobre a disponibilidade de equipamentos (computadores, tablets, celulares) que atendam satisfatoriamente às demandas propostas para as atividades remotas no ensino de graduação. Para 85,7% dos docentes, os equipamentos atenderam à demanda do ensino, ao passo que para 14,3% os equipamentos de que dispunham atenderam parcialmente à demanda. Os dados da avaliação do semestre 2021.1 são ligeiramente melhores que os compilados na avaliação do semestre anterior, quando para 81,8% dos docentes os equipamentos atenderam à demanda do ensino e para 18,2% os equipamentos de que dispunham atenderam parcialmente à demanda. Devemos ressaltar que nenhum professor avaliou seus equipamentos como inadequados/insuficientes, o que se demonstra extremamente positivo já que o ensino remoto requer equipamentos adequados que suportem as ferramentas digitais utilizadas.

Quanto à facilidade na utilização dos instrumentos e recursos didáticos de suporte ao ensino remoto, 57,1% afirmaram ter facilidade, 28,6% avaliaram essa facilidade como parcial, e 14,3% disseram não ter facilidade. Comparada à avaliação do semestre anterior, percebemos um decréscimo no percentual de professores que afirmaram ter facilidade com a utilização dos instrumentos e recursos didáticos do ensino remoto (de 63,6% em 2020.2 para 57,1% em 2021.1) e um aumento no percentual de docentes que afirmaram não ter facilidade (de 9,1% em 2020.2 para 14,3% em 2021.1). Já entre os docentes que afirmaram que sua facilidade é parcial, verificamos uma estabilidade (27,3% em 2020.2 para 28,6% em 2021.1)

Fechando essa seção que traz questões sobre aspectos da infraestrutura e disponibilidade de recursos materiais, o questionário perguntou aos docentes se havia na residência deles um ambiente adequado para que as aulas dos componentes curriculares/disciplinas fossem ministradas no formato remoto. A compilação das respostas mostra que maioria dos docentes, o que equivale percentualmente a 71,4% dos respondentes, afirmaram dispor de um ambiente domiciliar adequado ao desenvolvimento do ensino remoto, enquanto 28,6% afirmaram dispor de um ambiente parcialmente adequado. Comparando com as respostas compiladas na avaliação do semestre anterior, verifica-se uma estabilidade entre os professores que afirmam dispor de ambiente adequado (72,7% em 2020.2 para 71,4% em 2021.1) e um aumento no percentual de docentes que informaram dispor de ambiente parcialmente adequado (18,2% em 2020.2 para 28,6% em 2021.1). Esse aumento no percentual dos professores que declararam dispor de ambiente parcialmente adequado pode ser atribuído ao fato de que, na avaliação deste semestre, nenhum professor afirmou dispor de ambiente inadequado (em 2020.2, esse percentual foi de 9,1%). O gráfico abaixo apresenta o resultado da avaliação feita no semestre 2021.1.

Gráfico 40 – Infraestrutura – avaliação docente



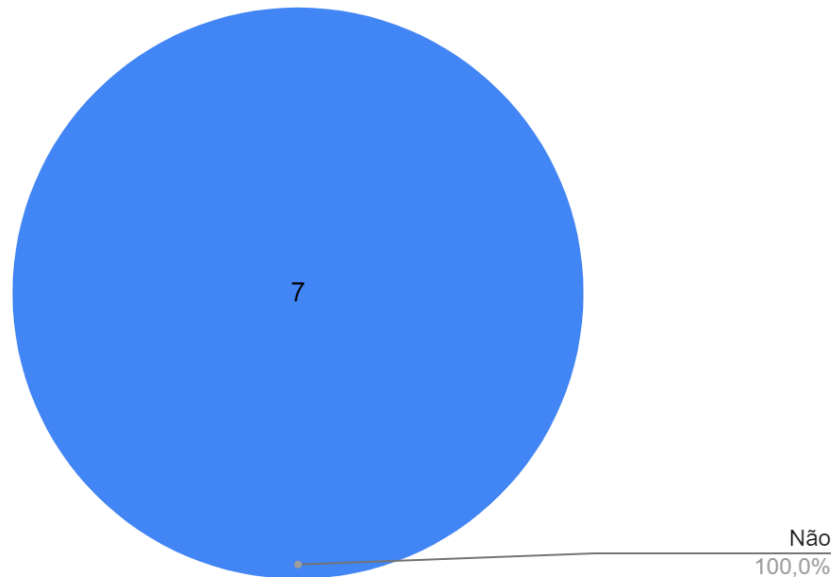
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.3 INCLUSÃO

No que se refere às questões relacionadas à inclusão, os docentes foram perguntados, num primeiro momento, sobre a existência de discentes portadores de deficiência matriculados no componente curricular. Todos os respondentes informaram não haver portador de deficiência matriculado na disciplina ministrada, mesmo resultado alcançado no semestre anterior. O gráfico abaixo apresenta o resultado da avaliação feita no semestre 2021.1.

Gráfico 41 – Presença de discentes com deficiência

Presença de alunos com deficiência



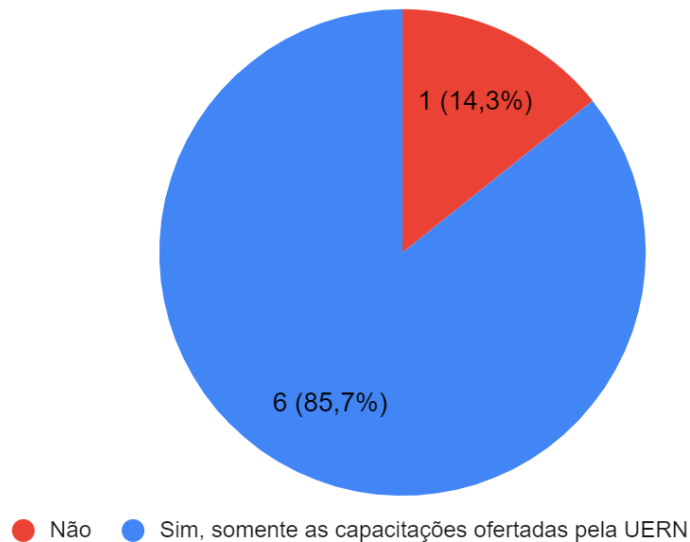
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.4 CAPACITAÇÕES

Sobre a participação docente em capacitações oferecidas pela UERN para a inserção ao ensino remoto, 85,7% dos professores afirmaram ter participado de capacitações ofertadas exclusivamente pela UERN e outros 14,3% disseram que não participaram de nenhuma capacitação. Comparado esses dados com os compilados no semestre anterior, percebemos um pequeno decréscimo no número de docentes que frequentaram algum tipo de capacitação (90,9% em 2020.2 para 85,7% em 2021.1), e um aumento no número de professores que afirmaram não ter participado de capacitações (9,1% em 2020.2 para 14,3% em 2021.1). Os dados refletem claramente que a grande maioria dos docentes continuam frequentando capacitações como forma de melhorar as condições de ensino-aprendizagem no contexto remoto de ensino. Além disso, apontam para a importância da UERN como instituição promotora das capacitações e demonstram a necessidade de continuação dessa política oferecida pela instituição. O gráfico abaixo mostra percentualmente o resultado da avaliação.

Gráfico 42 – Participação docente em capacitações ofertadas pela UERN para inserção ao ensino remoto

Você participou de capacitações para inserção ao ensino remoto?

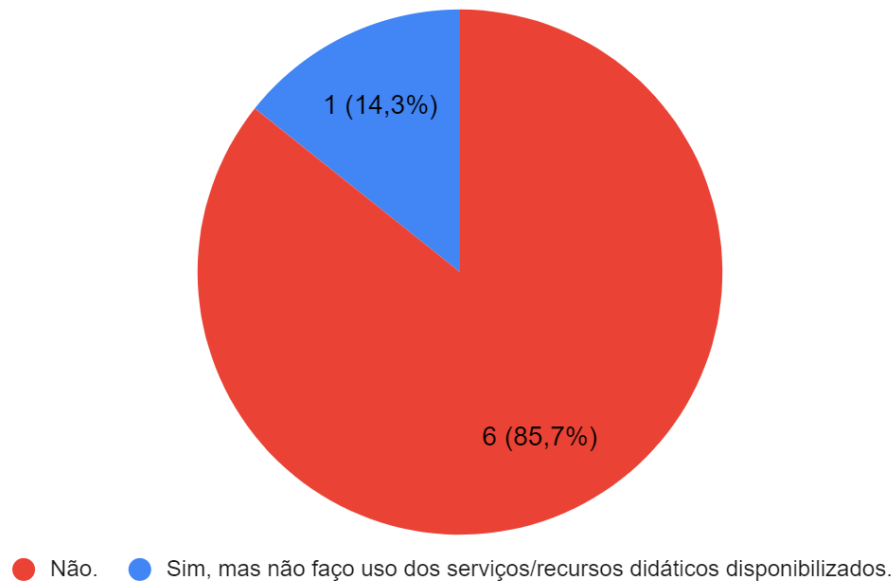


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Em relação ao conhecimento e à utilização da plataforma UERN Conecta, a grande maioria dos docentes, equivalente a 85,7% dos respondentes, afirmaram não conhecer a referida plataforma, ao passo que uma minoria, equivalente a 14,3% dos docentes, afirmaram conhecer a plataforma, mas não utilizam os recursos/serviços didáticos disponibilizados por ela. Os dados são contrastantes com os compilados no semestre anterior, quando 54,5% dos respondentes, afirmaram não conhecer a referida plataforma e 45,5% dos docentes afirmaram conhecer a plataforma, mas não utilizar os recursos/serviços didáticos nela disponíveis. O que podemos concluir é que a plataforma UERN Conecta continua como um recurso inutilizado ou pouco utilizado pelos docentes, seja pelo desconhecimento, seja pela opção dos próprios docentes em não fazer uso dela. A análise dos dados demonstra que há espaço para crescimento tanto no que diz respeito ao conhecimento da plataforma, quanto ao uso dos recursos didáticos por ela disponibilizados. O gráfico abaixo traz o resultado da avaliação.

Gráfico 43 – Conhecimento e utilização da plataforma UERN Conecta

Você conhece a plataforma UERN Conecta?

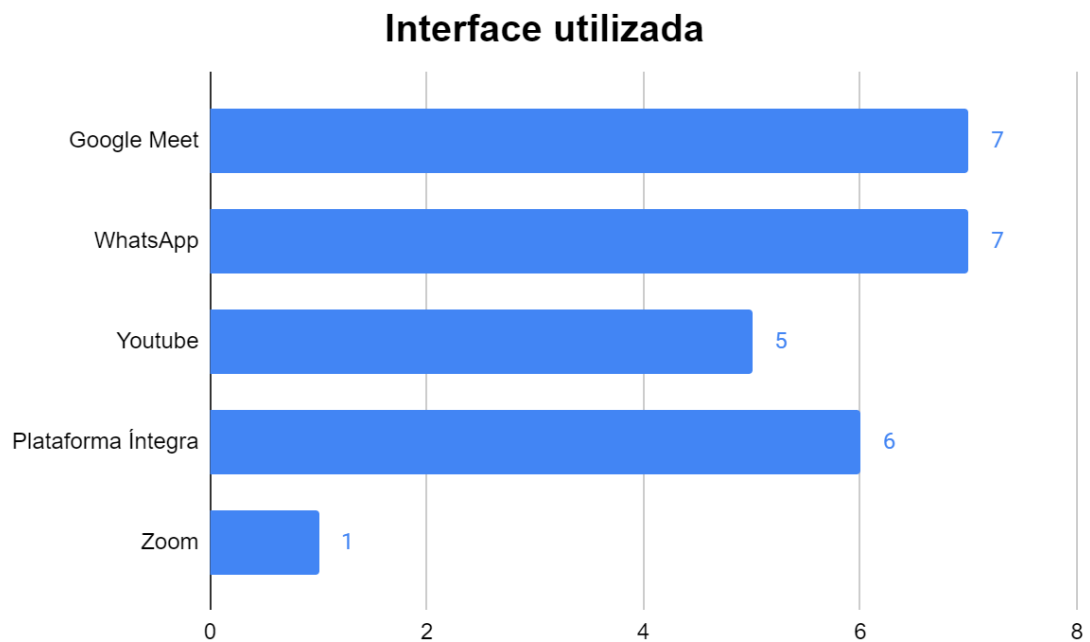


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.5 INTERFACES DIGITAIS UTILIZADAS

Quando questionados sobre os tipos de plataformas e aplicativos que foram utilizados no componente curricular que estavam ministrando no formato remoto, os docentes citaram, em ordem de frequência, Google Meet e WhatsApp (citados por todos os professores respondentes do questionário), Plataforma Íntegra, Youtube e Zoom (este último citado por apenas um dos professores). Comparando esse resultado com o compilado no semestre anterior, verifica-se a predominância dos mesmos aplicativos como os mais utilizados pelos docentes, com pequenas alternâncias no número de citações. Em ambas as avaliações, os aplicativos do G-Suite (Google Classroom e Google Meet), bem como o mensageiro instantâneo WhatsApp encabeçam a lista como os mais citados. O gráfico 44 mostra a interface digital utilizada pelos docentes, conforme o número de menções feitas a cada plataforma/aplicativo.

Gráfico 44 – Interface digital utilizada por docentes



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

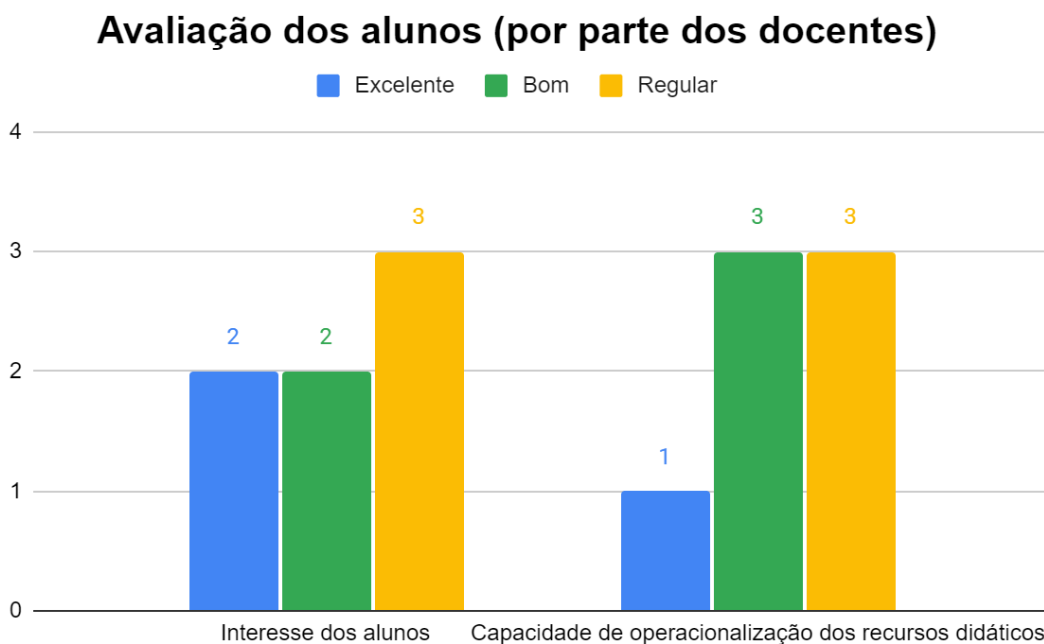
5.6 AVALIAÇÃO DISCENTE

Esta subseção traz os dados referentes à avaliação que os docentes fizeram sobre os discentes. A primeira pergunta interrogava os docentes sobre o interesse demonstrado pelos alunos em relação às atividades propostas no componente curricular desenvolvido de forma remota. As respostas obtidas foram compiladas e apresentaram os seguintes resultados: 28,6% dos docentes avaliaram o interesse dos alunos como excelente; 28,6% aferiram-no como bom; 42,9% avaliaram-no como regular. Os resultados obtidos demonstram que os índices de ótimo, bom e regular somados ficaram acima de 90%. Apesar de a maioria dos professores avaliarem o interesse dos alunos como ótimo ou bom (57,2% das respostas), percebemos um vertiginoso crescimento dos que avaliaram esse interesse como regular (18,2% em 2020.2 para 42,9% em 2021.1). Chama atenção na avaliação desse semestre, ainda, o fato de que nenhum dos professores considerou o interesse dos alunos como ruim (no semestre anterior, esse índice correspondeu a 9,1%), o que é positivo.

Na sequência, os docentes foram requeridos pelo questionário a avaliar a capacidade de operacionalização dos recursos didáticos pelos alunos. As respostas obtidas foram as seguintes: 14,3% dos docentes avaliaram a capacidade de operacionalização dos recursos didáticos pelos discentes como excelente; 42,9% aferiram-na como boa e 42,9% consideraram-na como regular. Na avaliação deste semestre 2021.1, o somatório dos índices excelente e bom

correspondem a 57,2% das respostas, inferior aos 72,7% do semestre anterior. Já os que avaliaram a capacidade de operacionalização dos recursos didáticos pelos alunos como regular atingiu neste semestre 42,9% (contra 27,3% do semestre anterior). Esses dados compilados nos dois semestres demonstram que os alunos, de maneira geral, não tiveram grandes dificuldades para se adaptar aos recursos requeridos durante o ensino remoto. O gráfico 45 traz a avaliação feita pelos docentes nos dois segmentos acima apresentados.

Gráfico 45 - Avaliação dos alunos (pelo professor) 2021.1



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.7 AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Para a questão relativa à autoavaliação docente, os aspectos levados em consideração foram os seguintes: clareza da apresentação dos conteúdos; comunicação sobre a disciplina; coerência entre o PGCC e o conteúdo das aulas; domínio de conteúdo; coerência entre conteúdo das aulas e atividades avaliativas; e disponibilidade para atender demandas de forma assíncrona.

Em relação à clareza na apresentação dos conteúdos (slides, vídeos, textos, mediação etc.) utilizados no ensino remoto, os docentes avaliaram-na da seguinte forma: 57,1% consideraram-na excelente, 14,3% avaliaram-na como boa e 28,6% aferiram-na como regular. O somatório dos índices de excelente e bom chegaram a 71,4%, percentual próximo aos 72,7% do semestre anterior, demonstrando estabilidade e positividade na avaliação desse quesito.

Sobre a comunicação e as orientações relativas à disciplina (dias e horários das aulas remotas, disponibilidade de materiais, atividades e avaliações), os docentes apresentaram a seguinte avaliação: 57,1% avaliaram-nas como excelente, 14,3% aferiram-nas como boa e 28,6% consideraram-nas como regular. Comparando os dados das duas últimas avaliações, percebemos uma estabilidade nos resultados: novamente, um percentual considerável de docentes (71,4%) avaliou a comunicação e orientações relativas à disciplina como excelente ou boa. No contexto do ensino remoto, a comunicação sobre a disciplina precisa, mais do que nunca, ser eficiente, para que as ações de ensino-aprendizagem possam se realizar adequadamente.

Na sequência do questionário, os docentes foram interrogados sobre a coerência entre o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC, e o conteúdo disponibilizado nas aulas. As respostas foram as seguintes: 57,1% avaliaram-na como excelente, 14,3% consideraram-na boa e 28,6% aferiram-na como regular. As avaliações dos índices excelente e bom somaram 71,4%, índice próximo aos 72,7% registrados na avaliação do semestre anterior.

Sobre o domínio de conteúdo em relação ao componente curricular ofertado, os docentes apresentaram a seguinte avaliação: 57,1% avaliaram-no como excelente, 28,6% aferiram-no como bom e 14,3% consideraram-no regular. Comparando os resultados dos últimos dois semestres, percebemos um pequeno decréscimo no percentual de docentes que avaliaram o domínio do conteúdo como excelente (de 63,6% no semestre 2020.2 para 57,1% em 2021.1) e um ligeiro aumento entre os que consideraram esse conhecimento como regular (de 9,1% no semestre 2020.2 para 14,3% no semestre 2021.1). Apesar disso, os percentuais apresentados permitem concluir que, no geral, o domínio de conteúdo declarado pelos docentes é satisfatório.

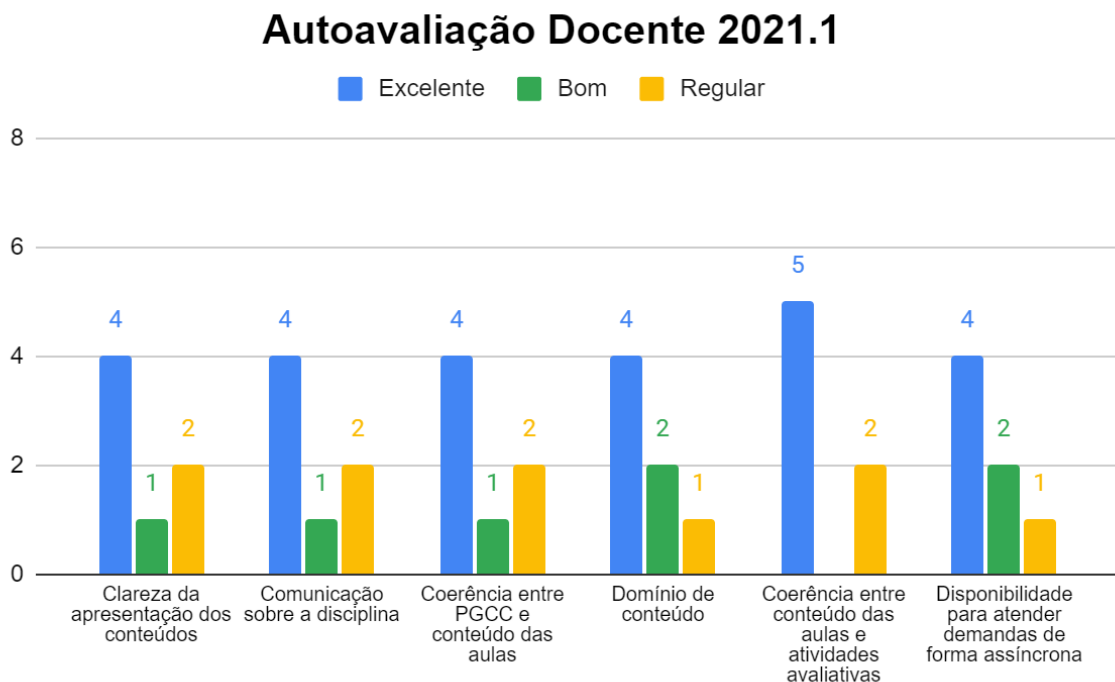
Ao serem questionados sobre a coerência entre os conteúdos das aulas e as atividades avaliativas realizadas, os docentes apresentaram as seguintes respostas: 71,4% consideraram-na como excelente e 28,6% aferiram-na como regular. Comparando o resultado com o obtido no semestre anterior, percebemos um decréscimo no índice excelente (de 81,8% para 71,4%) e um aumento do índice regular (de 18,2% para 28,6%). Apesar da variação de 10 pontos percentuais, o resultado obtido ainda permite dizer que os docentes avaliam como satisfatória a coerência entre os conteúdos ministrados e as atividades de avaliação realizadas.

O último quesito dessa subseção interrogava os docentes sobre a disponibilidade dos docentes para atender às demandas advindas dos alunos em momentos assíncronos, mais especificamente, em responder e-mails, mural de comentários, mensagens em aplicativos de comunicação etc. As respostas foram as seguintes: 57,1% dos docentes consideraram sua disponibilidade como excelente, 28,6% avaliaram-na como boa e 14,3% aferiram-na como

regular. Ao compilar os dados das duas últimas avaliações, percebemos um ligeiro decréscimo no somatório dos índices excelente e bom (de 90,9% para 85,7%) e um pequeno aumento do índice regular (de 9,1% para 14,3%). Apesar disso, os resultados obtidos no quesito são satisfatórios e apontam para uma interação positiva entre docentes e discentes.

De uma maneira geral, a avaliação dos quesitos acima não sofreu grandes alterações de um semestre para outro e, no geral, são satisfatórias, visto que o somatório dos índices excelente e bom foram, em todas as questões avaliadas, superiores a 70%. O gráfico 46, abaixo exposto, mostra a compilação das respostas referente à autoavaliação docente.

Gráfico 46 – Autoavaliação docente 2021.1

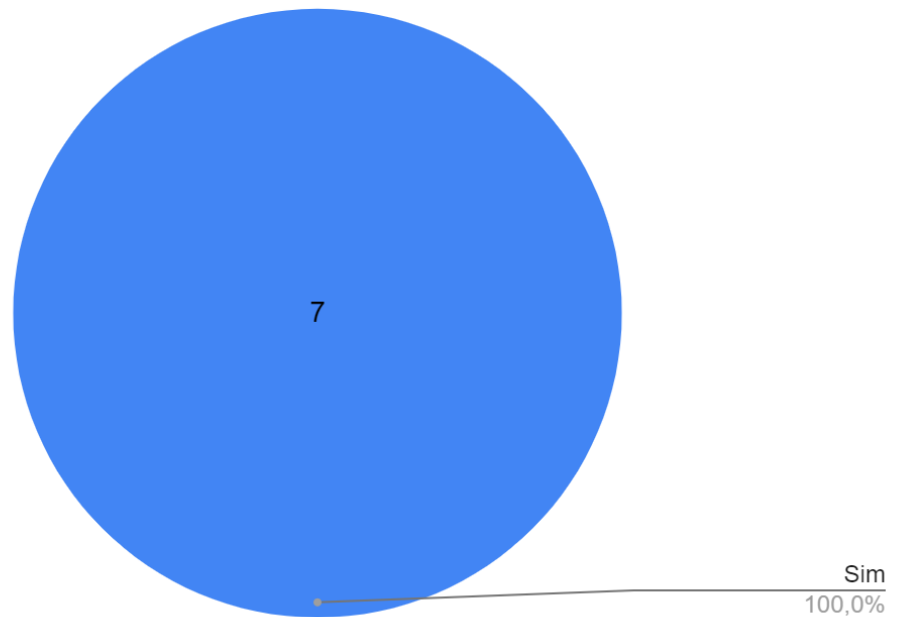


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Na sequência do questionário, os docentes são inquiridos sobre a apresentação e discussão do Programa Geral de Componente Curricular – PGCC. Todos os docentes responderam afirmativamente ao questionamento, resultado idêntico ao alcançado na avaliação do semestre anterior, o que reforça o caráter de uma prática institucionalizada na universidade e que encontra amparo nas orientações fornecidas pela UERN. O gráfico 47 traz o resultado compilado.

Gráfico 47 – Apresentação e discussão do PGCC pelos docentes

Apresentação e discussão do PGCC

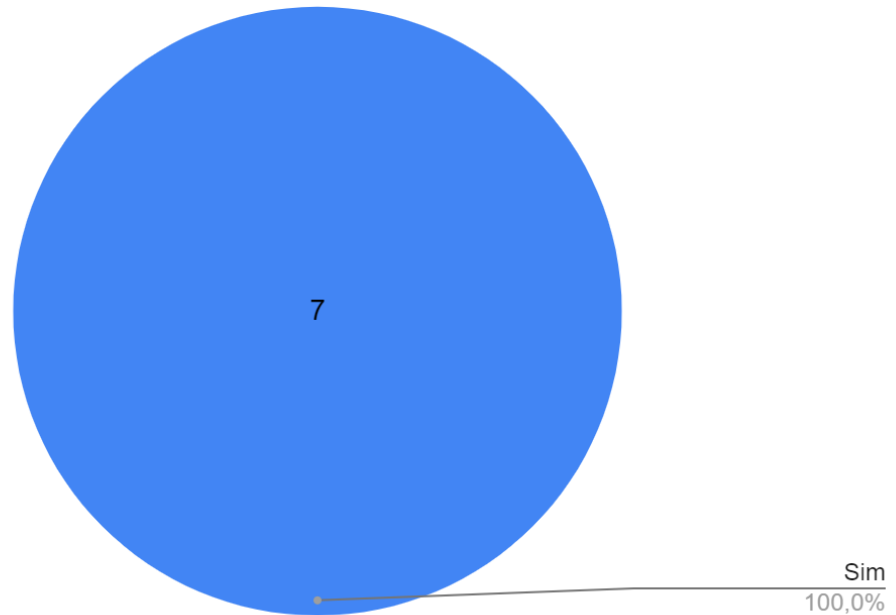


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.2

Além do PGCC, os docentes foram questionados sobre a apresentação do cronograma de atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre. A totalidade dos docentes afirmaram ter apresentado o cronograma, conforme demonstrando no gráfico abaixo, mesmo resultado alcançado no semestre anterior.

Gráfico 48 - Apresentação do cronograma do ensino remoto (avaliação docente)

Apresentação do cronograma do ensino remoto

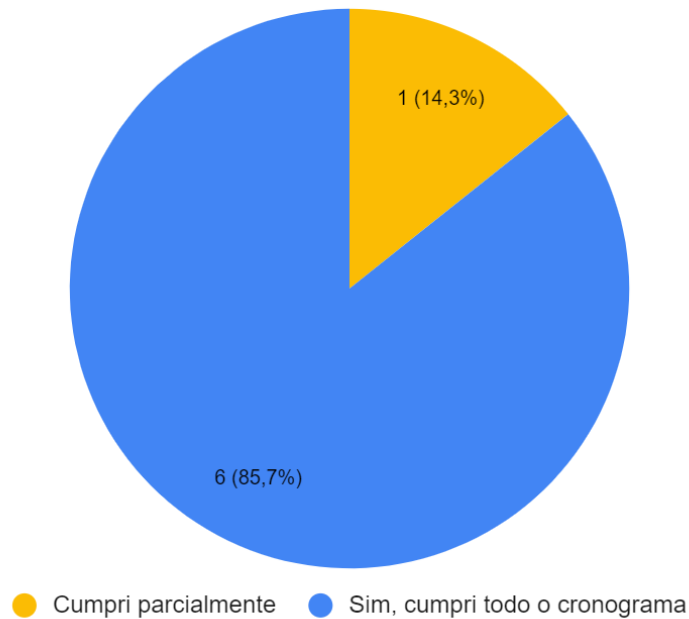


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.2

Num desdobramento da questão anterior, os docentes foram perguntados sobre o cumprimento do cronograma apresentado. A compilação das respostas demonstrou que 85,7% dos docentes afirmaram cumprir todo o cronograma, enquanto 14,3% informaram que esse cumprimento foi parcial. Como o ensino remoto requer uma dinâmica própria, o cumprimento parcial do cronograma pode estar associado a necessidades de adaptação e de ajustes ao longo da ministração do componente curricular. Comparando esse resultado com o do semestre anterior, percebemos um maior percentual de cumprimento do cronograma em sua totalidade (de 72,7% em 2020.2 para 85,7% em 2021.1), e uma queda o índice do cumprimento parcial (de 27,3% em 2020.2 para 14,3% em 2021.1). O gráfico abaixo mostra percentualmente a distribuição das respostas no semestre 2021.1.

Gráfico 49 - Cumprimento do cronograma do ensino remoto (avaliação docente)

Cumprimento do cronograma apresentado

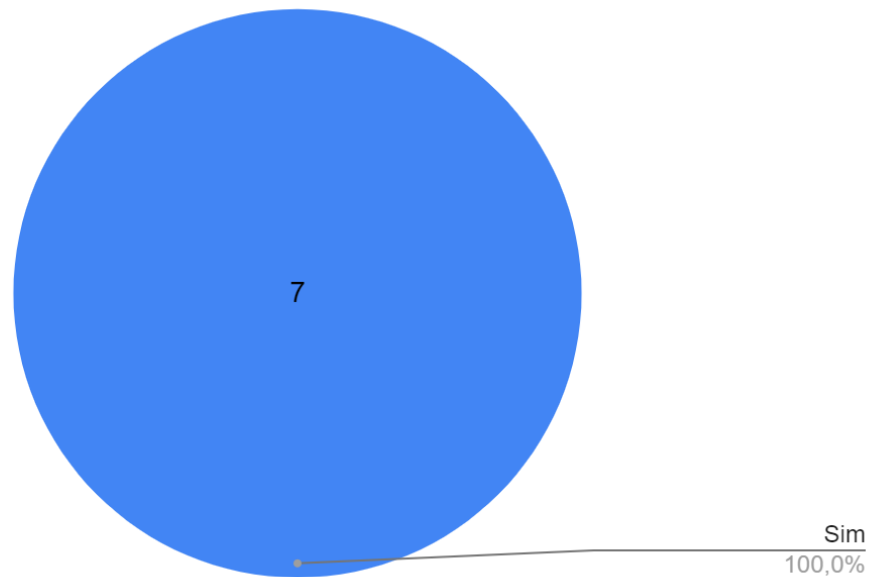


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

A pergunta seguinte interrogava os docentes sobre a implementação de pelo menos um terço das atividades da disciplina de forma síncrona. As respostas mostram que a totalidade dos respondentes cumpriu a norma estabelecida pela UERN, conforme orientações das resoluções n° 25/2021, n° 70/2020 e n° 28/2020 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) para o ensino remoto. O resultado, idêntico ao alcançado no semestre anterior, está dentro do esperado, visto que se trata de uma normativa da instituição que requer cumprimento por parte dos docentes. O gráfico abaixo traz o resultado compilado das respostas.

Gráfico 50 - Realização de 1/3 de atividades síncronas (avaliação docente)

Realização de ao menos 1/3 (um terço) das atividades das disciplinas de forma síncrona

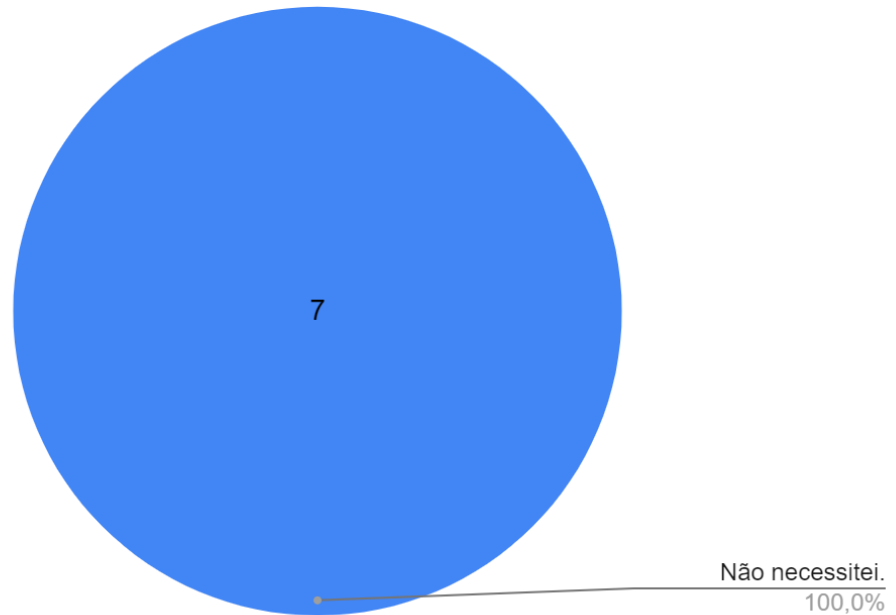


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Os docentes foram perguntados, ainda, se necessitaram de algum apoio didático-pedagógico durante o desenvolvimento do componente curricular. A resposta à avaliação demonstrou que nenhum dos docentes que responderam ao questionário precisaram de apoio pedagógico ao longo da disciplina. Esse dado, divergente dos apresentados nos semestres anteriores (no semestre 2020.2, 18,2% dos docentes afirmaram que necessitaram de apoio didático-pedagógico no decorrer da disciplina ministrada e foram atendidos), pode demonstrar uma maior adaptabilidade docente ao contexto do ensino remoto. Abaixo, o gráfico 51 traz a distribuição percentual das respostas dos docentes.

Gráfico 51 – Necessidade e utilização de apoio pedagógico pelo docente

Necessidade e utilização de Apoio Pedagógico



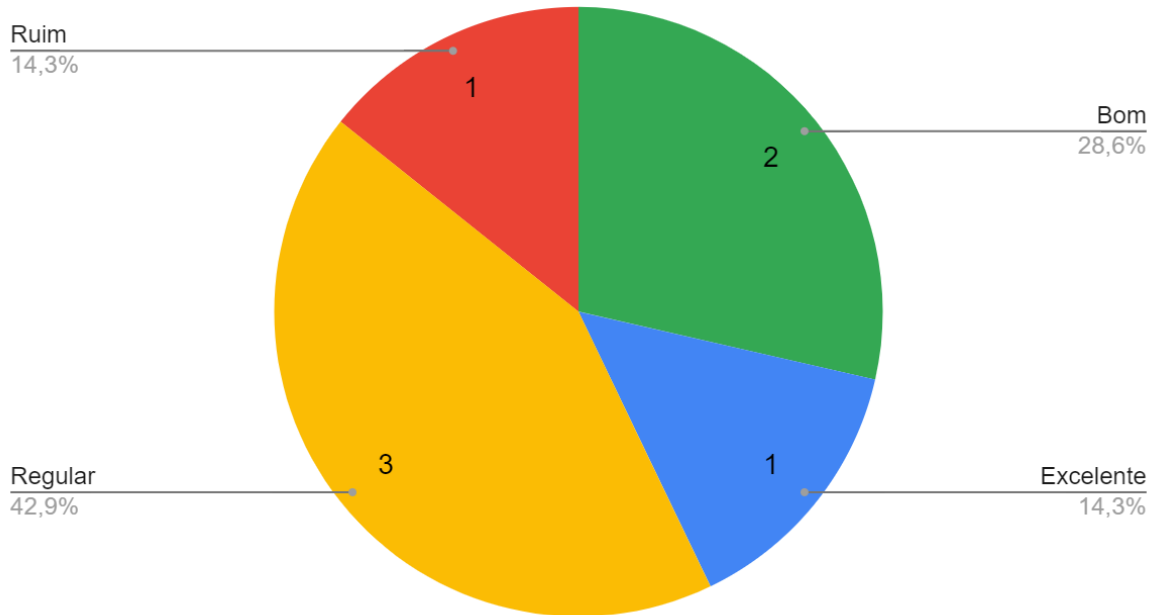
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.8 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Na sequência dos questionários, os docentes são chamados a avaliar o processo de ensino-aprendizagem no ensino remoto. Os resultados foram os seguintes: 14,3% dos docentes avaliaram-no como excelente; 28,6% aferiram-no como bom; 42,9% avaliaram-no como regular e 14,3% consideraram-no ruim. Assim como no semestre anterior, o somatório dos índices regular e ruim atinge percentual superior a 50% na avaliação do ensino remoto pelos docentes. Enquanto isso, uma pequena parcela dos docentes, equivalente a 14,3%, avaliaram o ensino-aprendizagem no contexto remoto como excelente, índice não verificado nas duas avaliações anteriores.

Gráfico 52 - Avaliação do processo de ensino-aprendizagem pelos docentes

Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

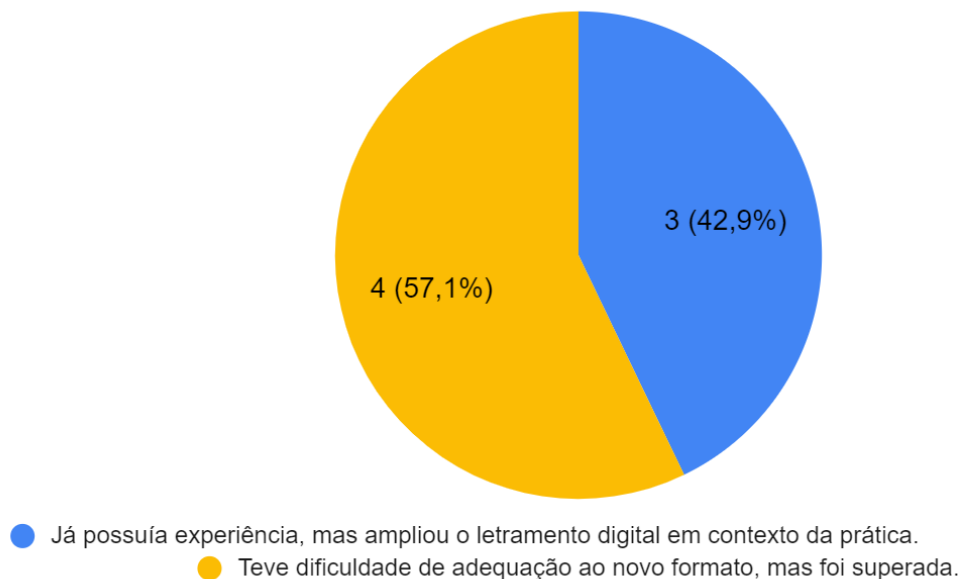


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

O ensino remoto demandou dos docentes a capacidade de adaptabilidade ao uso das tecnologias digitais. Frente a essa nova realidade, foi perguntado aos docentes como eles definiriam sua experiência no uso das tecnologias digitais no ensino remoto. Para a maioria dos docentes, equivalente a 57,1% dos docentes, houve dificuldade de adequação ao novo formato, mas esta foi superada ao longo do processo. Enquanto isso, 42,9% dos docentes informaram que já possuíam experiência, mas que o ensino remoto ampliou o letramento digital em contexto de prática. O resultado obtido nesse semestre diverge do computado no semestre anterior, quando a maioria dos docentes (54,5% dos respondentes) destacou que já possuía experiência, mas teve seu letramento digital ampliado em contexto de prática. O gráfico 53, exposto abaixo, traz a compilação das respostas.

Gráfico 53 - Uso das tecnologias digitais por docentes

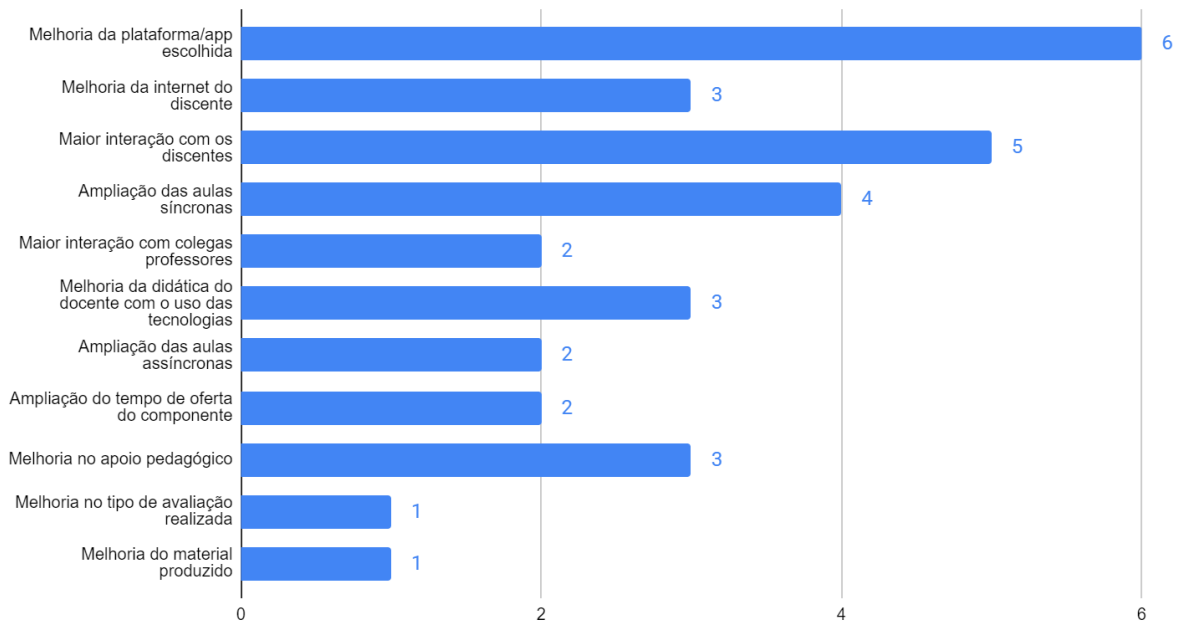
Experiência no uso das Tecnologias Digitais no ensino remoto



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Sobre o processo de adaptação para qualificar o ensino-aprendizagem no formato remoto, foram disponibilizadas algumas afirmativas que compuseram uma questão de múltipla escolha, na qual os participantes poderiam indicar até cinco afirmativas que melhor correspondessem a sua experiência. As alternativas mais citadas pelos docentes foram: melhoria da plataforma/app escolhida (6 citações); maior interação com os discentes (5 citações); ampliação das aulas síncronas (4 citações); melhoria da internet do discente (3 citações); melhoria da didática do docente com o uso das tecnologias (3 citações); melhoria no apoio pedagógico (3 citações). Os demais quesitos receberam entre uma e duas citações, conforme se observa no gráfico abaixo. No semestre anterior, as alternativas mais citadas pelos docentes foram a melhoria da internet do discente (11 citações) e melhoria na plataforma/app escolhida (6 citações). Comparando as avaliações dos dois semestres, percebemos que as necessidades de melhoria apresentadas pelos docentes incidem praticamente sobre os mesmos critérios. O gráfico abaixo traz a compilação dos resultados.

Gráfico 54 - Adaptações para qualificar o ensino-aprendizagem

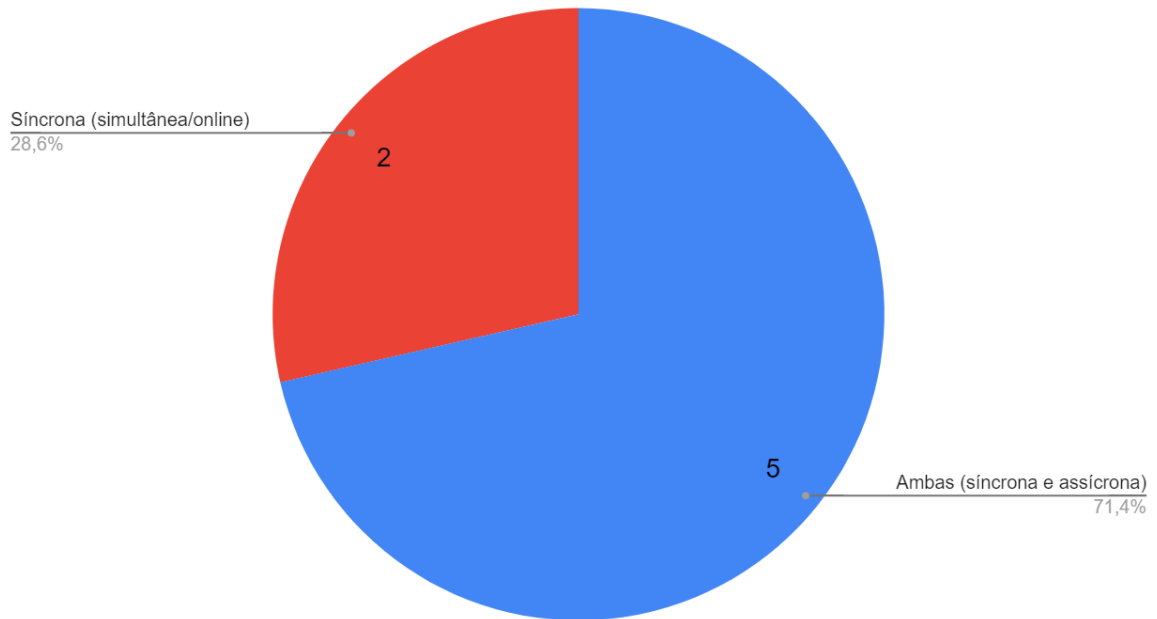
Adaptações para qualificar o ensino-aprendizagem no formato remoto

Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

O questionário aplicado aos docentes abordou, também, a forma como estes estabeleceram a comunicação com os discentes no ensino do componente curricular. A análise dos resultados mostra que a maioria dos docentes, com percentual equivalente a 71,4%, desenvolveu a comunicação com o estudante de forma síncrona e assíncrona, enquanto 28,6% dos professores afirmaram utilizar-se apenas da comunicação síncrona. No semestre anterior, 81,8% dos docentes afirmaram que prevaleceu também ambas as formas de comunicação, síncrona e assíncrona, com os discentes. O gráfico 55 mostra, percentualmente, o resultado compilado através das respostas dos docentes.

Gráfico 55 - Comunicação com os estudantes

Comunicação com estudantes



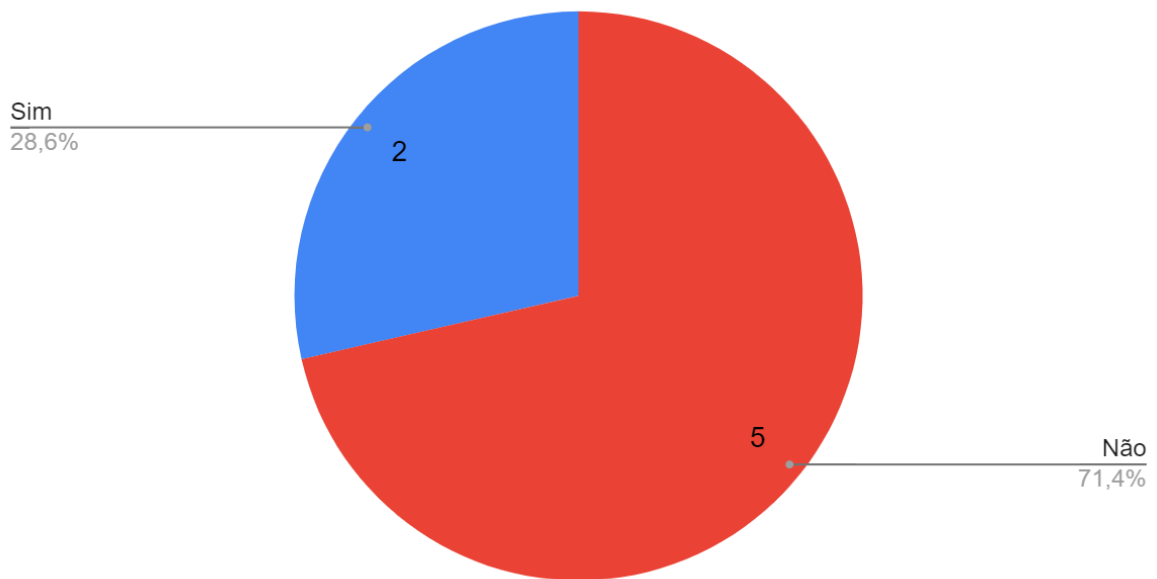
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.9 ESTÁGIO CURRICULAR

A partir do semestre 2020.2 foram incluídas questões sobre o estágio curricular obrigatório. Sendo assim, o primeiro questionamento inquiria os docentes sobre a ministração de componente de estágio curricular obrigatório durante o semestre 2021.1. Do total de professores que responderam ao questionário, 28,6% afirmaram trabalhar no referido semestre com disciplina de estágio curricular obrigatório. A grande maioria dos docentes, equivalente a 71,4%, não ministrou componente curricular de estágio obrigatório. Os números são ligeiramente parecidos com os verificados no semestre anterior, quando apenas 18,2% dos docentes responderam afirmativamente. O gráfico 57 mostra a distribuição percentual das respostas.

Gráfico 57 - Estágio Curricular

Você ministrou componente de estágio curricular obrigatório?

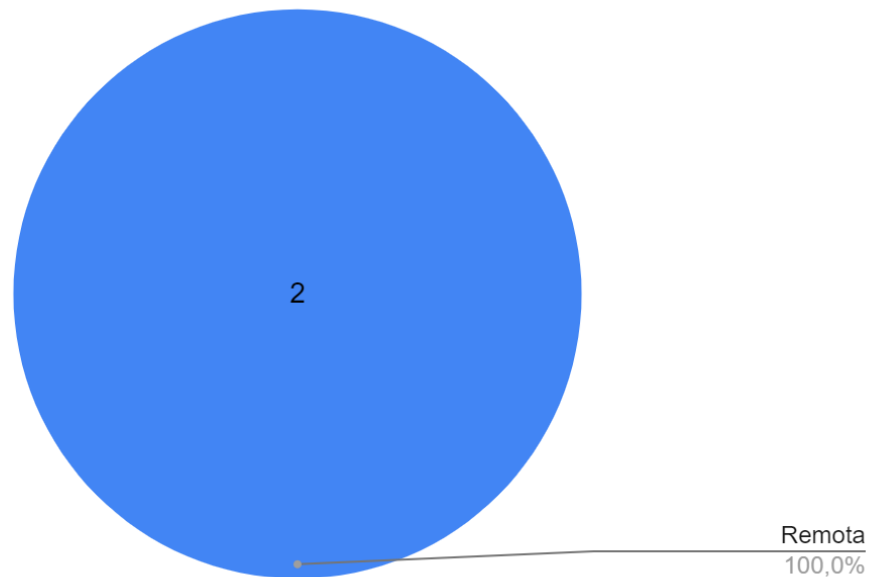


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Do percentual de professores que ministrou disciplina de estágio curricular obrigatório, todos afirmaram que as atividades foram desenvolvidas exclusivamente de forma remota, mesmo resultado obtido na avaliação do semestre anterior. O gráfico 58 mostra o resultado obtido através da compilação das respostas.

Gráfico 58 - Realização do estágio curricular (avaliação docente)

Forma como as atividades de estágio foram desempenhadas

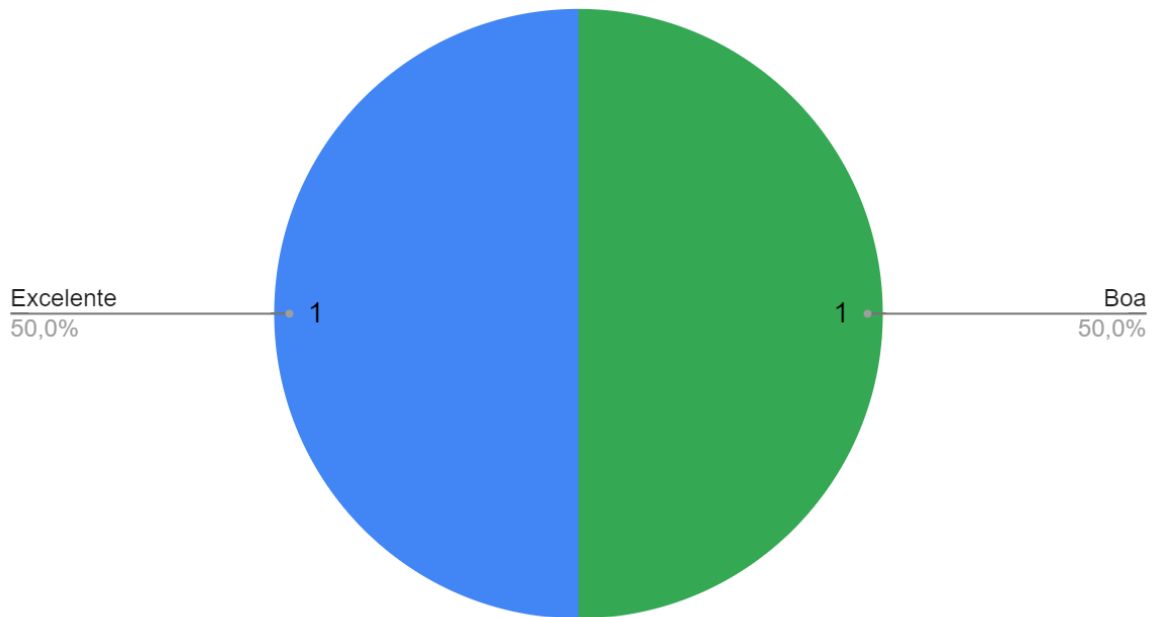


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Por fim, os professores que ministraram componente de estágio curricular obrigatório foram inquiridos a avaliar as atividades desenvolvidas ao longo da disciplina. Metade dos docentes avaliou a experiência dos alunos no estágio como excelente e metade avaliou-a como boa. No semestre anterior, os docentes foram unânimes em avaliar a experiência como boa. O gráfico 59 traz o resultado obtido através das respostas ao questionário.

Gráfico 59 - Avaliação da experiência dos alunos em estágio

Avaliação da experiência dos alunos no estágio curricular



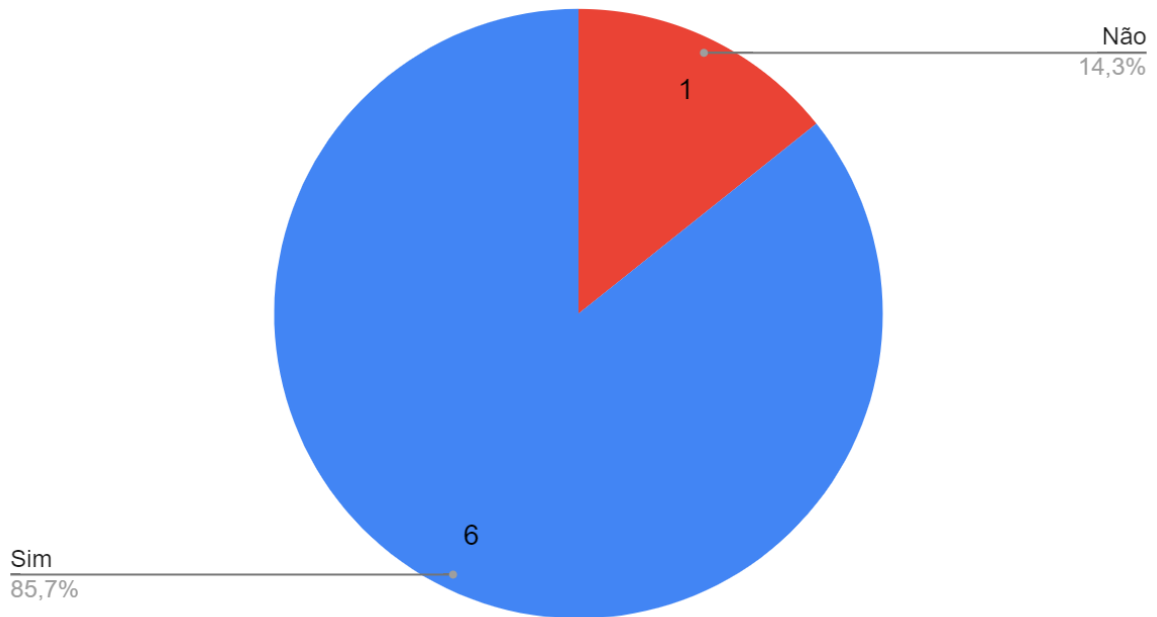
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.10 ATIVIDADE PRÁTICA

Outro aspecto contemplado a partir da avaliação institucional do semestre 2020.2 foi o desenvolvimento das atividades práticas agregadas aos componentes curriculares. Sendo assim, a primeira pergunta desta seção inquiriu os docentes sobre a existência de atividades práticas no componente curricular ministrado no semestre 2021.1. As respostas mostraram que 85,7% dos docentes ofertaram algum componente curricular que continha atividades práticas, ao passo que 14,3% responderam que não. Comparando esse resultado com o obtido no semestre anterior, verificamos um crescimento na oferta de componentes com atividade prática (passou de 63,6% em 2020.2 para 85,7%). O gráfico 60 traz as respostas dos professores.

Gráfico 62 - Oferta de atividades práticas

Oferta de Atividade Prática

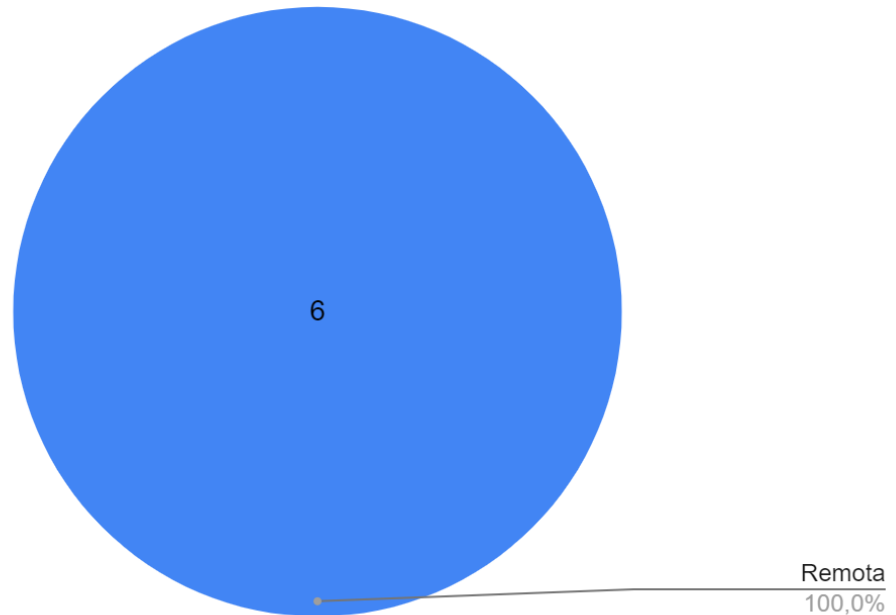


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Na sequência do questionário, os professores que responderam afirmativamente à questão anterior foram solicitados a responder sobre a forma como as atividades práticas foram desenvolvidas. Nas respostas, os docentes foram unânimes em afirmar que as atividades foram desenvolvidas exclusivamente no formato remoto. No semestre anterior, a maioria dos docentes também afirmou que as atividades práticas foram desenvolvidas no formato remoto, embora uma minoria, equivalente a 28,6% dos docentes, afirmou ter adotado o formato híbrido (parte presencial e parte remota) para o desenvolvimento das referidas atividades. O gráfico 61 traz a compilação das respostas dos docentes sobre o quesito.

Gráfico 61 - Realização das atividades práticas

Realização das Atividades Práticas

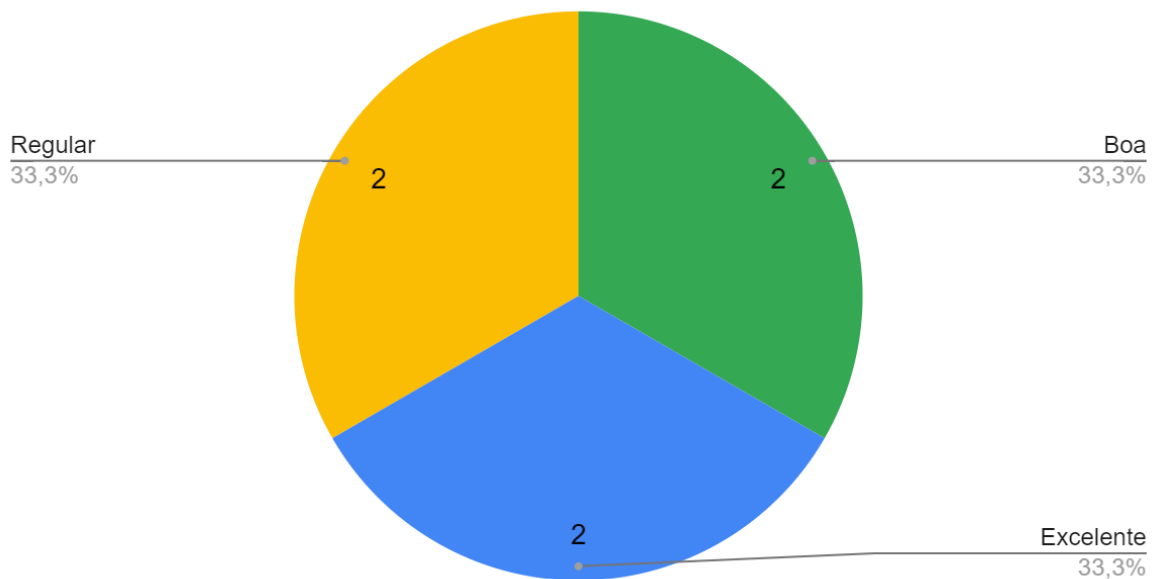


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Fechando essa seção sobre o desenvolvimento das atividades práticas no componente curricular, os docentes foram solicitados a avaliar a experiência dos alunos nas atividades práticas. As avaliações foram as seguintes: 33,3% avaliaram a experiência dos alunos nas atividades práticas como excelente; 33,3% aferiram-na como boa; e 33,3% consideraram-na regular. Enquanto neste semestre 2021.1 observamos uma distribuição homogênea das respostas entre os quesitos excelente, bom e regular, no semestre 2020.2, a maioria (equivalente a 71,4%) avaliou a experiência como boa e 14,3% aferiram-na como regular. No comparativo das duas avaliações, chama atenção ainda a não incidência de respostas sobre o critério ruim, fato que foi observando na avaliação do semestre 2020.2, quando 14,3% das respostas recaíram nesse quesito. O gráfico 62 traz a compilação das respostas dos docentes referente a esse quesito.

Gráfico 62 - Avaliação da experiência dos alunos em atividades práticas

Avaliação da experiência dos alunos nas atividades práticas



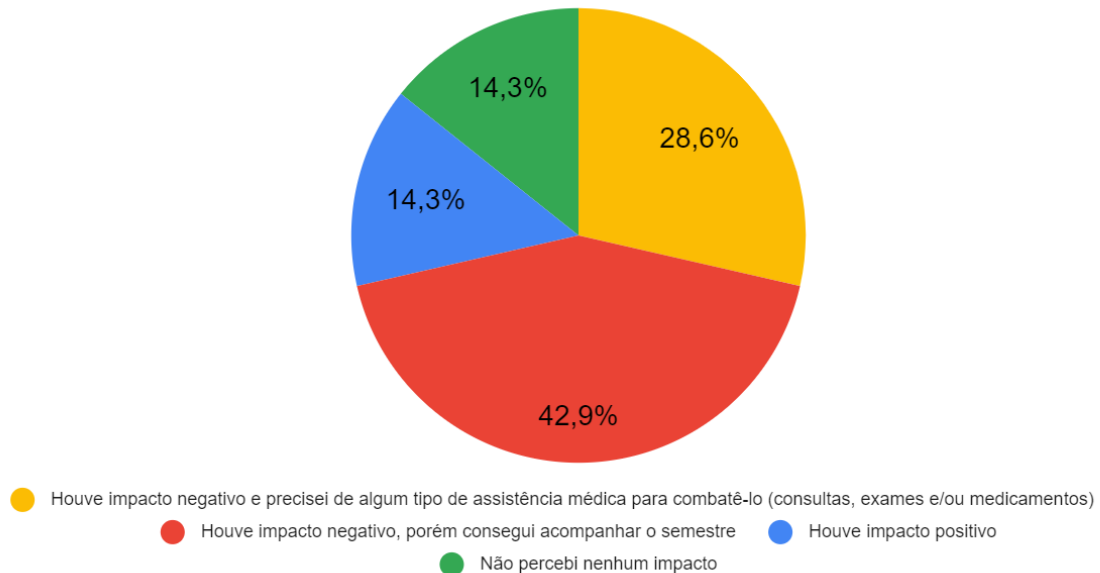
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.11 IMPACTOS DO ENSINO REMOTO

Na sequência do questionário, os docentes foram chamados a avaliar os impactos do ensino remoto na saúde física e mental, bem como na dimensão financeira. A primeira pergunta da seção inquiria sobre o impacto do ensino remoto na saúde física dos docentes. Os resultados obtidos foram os seguintes: 42,9% dos docentes informaram que o ensino remoto impactou negativamente na saúde física, embora tenham conseguido acompanhar o semestre, enquanto para 28,6% dos docentes o impacto negativo requereu algum tipo de assistência médica para combatê-lo (consultas, exames e/ou medicamentos). Somando os dois percentuais, chega-se ao impressionante número de 71,5% dos docentes que afirmaram ter sofrido algum impacto negativo devido à adoção do ensino remoto. Esse número é superior aos 63,7% verificados no semestre anterior. Por outro lado, 14,3% dos docentes não observaram qualquer impacto do ensino remoto sobre sua saúde física e 14,3% afirmaram, inclusive, que o impacto foi positivo. O gráfico 63 traz a compilação dos resultados obtidos.

Gráfico 63 - Impactos na saúde física

Impacto da adoção do ensino remoto na saúde física dos docentes

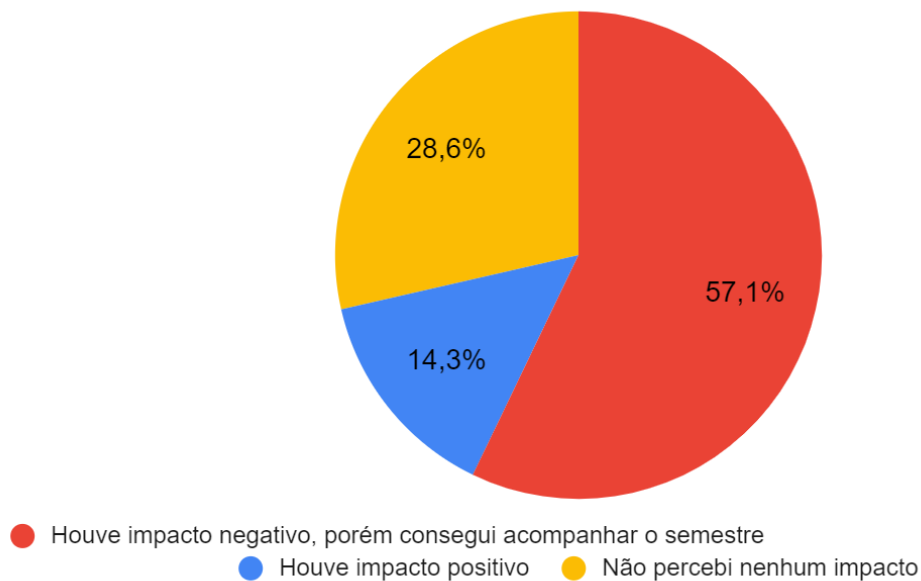


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Além da saúde física, o questionário inquiriu os professores sobre os possíveis impactos do ensino remoto em sua saúde mental. Para 57,1% dos docentes, houve impacto negativo, mas conseguiram acompanhar o semestre. Por outro lado, 28,6% dos docentes não observaram qualquer impacto sobre sua saúde mental ao longo do semestre remoto, enquanto 14,3% reconheceram que esse impacto foi, inclusive, positivo. Apesar do aumento no número de docentes que declararam adoecimento (esse dado é impressionante porque demonstra que mais da metade dos docentes enfrentaram algum tipo de problema mental), vale ressaltar que nenhum relatou necessitar de algum tipo de assistência médica, diferentemente dos 9,1% verificados no semestre 2020.2. O gráfico 64 traz a compilação dos resultados sobre essa questão.

Gráfico 64 - Impactos na saúde mental dos docentes

Impactos da adoção do ensino remoto na saúde mental dos docentes

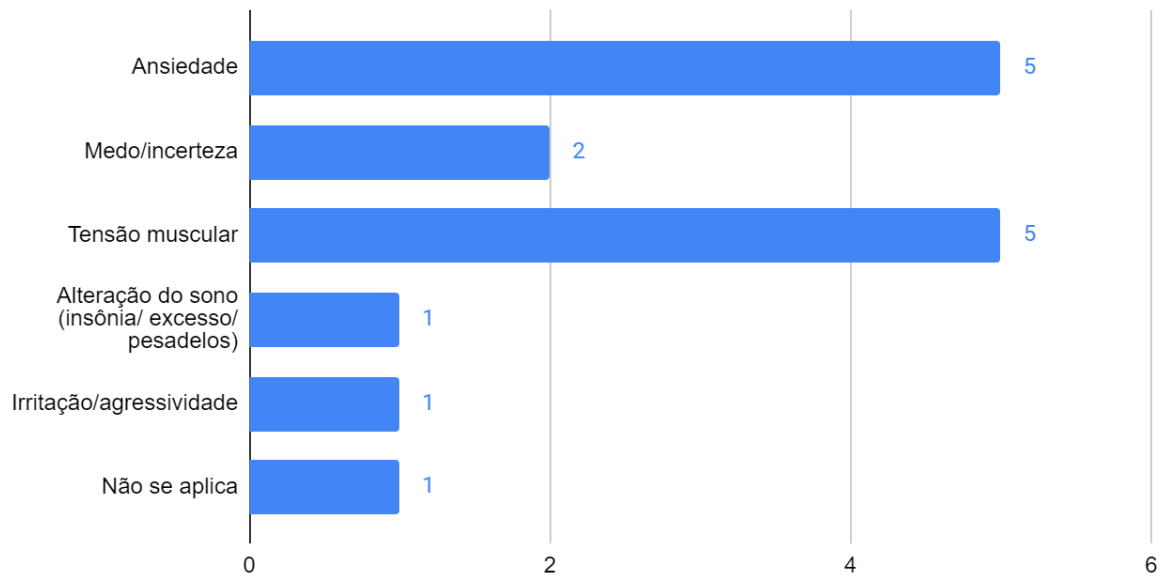


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Fechando essa série de perguntas sobre a saúde física e mental dos docentes, o questionário inquiriu sobre algum sintoma desenvolvido ou intensificado devido ao ensino remoto. Os sintomas mencionados pelos docentes foram os seguintes: ansiedade e tensão muscular (5 menções cada); medo/incerteza (2 menções); alteração do sono (1 menção); irritação/agressividade (1 menção); e não se aplica (1 menção). Comparando os resultados obtidos nos dois semestres, percebemos que as respostas dos docentes elencam ansiedade e tensão muscular como os principais sintomas desenvolvidos ou intensificados devido ao ensino remoto, seguidos do medo/incerteza. O resultado pode ser observado no gráfico 65.

Gráfico 65 - Sintomas desenvolvidos ou intensificados (docentes)

Sintomas desenvolvidos ou intensificados

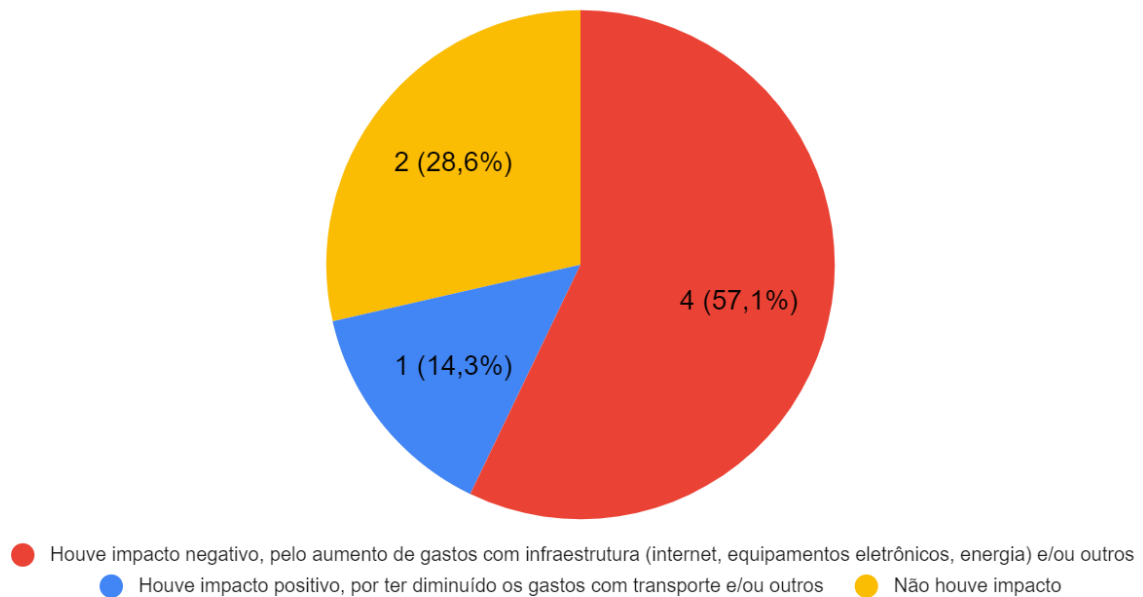


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Em relação ao impacto da adoção do ensino remoto na vida financeira dos docentes, as respostas foram as seguintes: 28,6% dos docentes não perceberam qualquer impacto, enquanto 14,3% perceberam um impacto positivo, pela diminuição de gastos com transporte, por exemplo. Por outro lado, a grande maioria dos docentes, equivalente a 57,1% dos docentes informaram que o impacto sobre o orçamento foi negativo, pelo aumento de gastos com infraestrutura (internet, equipamentos eletrônicos, energia), dentre outros. Comparando as respostas obtidas nos dois semestres, percebemos um notável aumento entre os docentes que afirmaram que o impacto financeiro do ensino remoto foi negativo (de 36,4% em 2020.2 para 57,1% em 2021.1). O gráfico 66 traz a compilação dos resultados sobre esse quesito.

Gráfico 66 - Impactos na vida financeira (docente)

Impactos na vida financeira



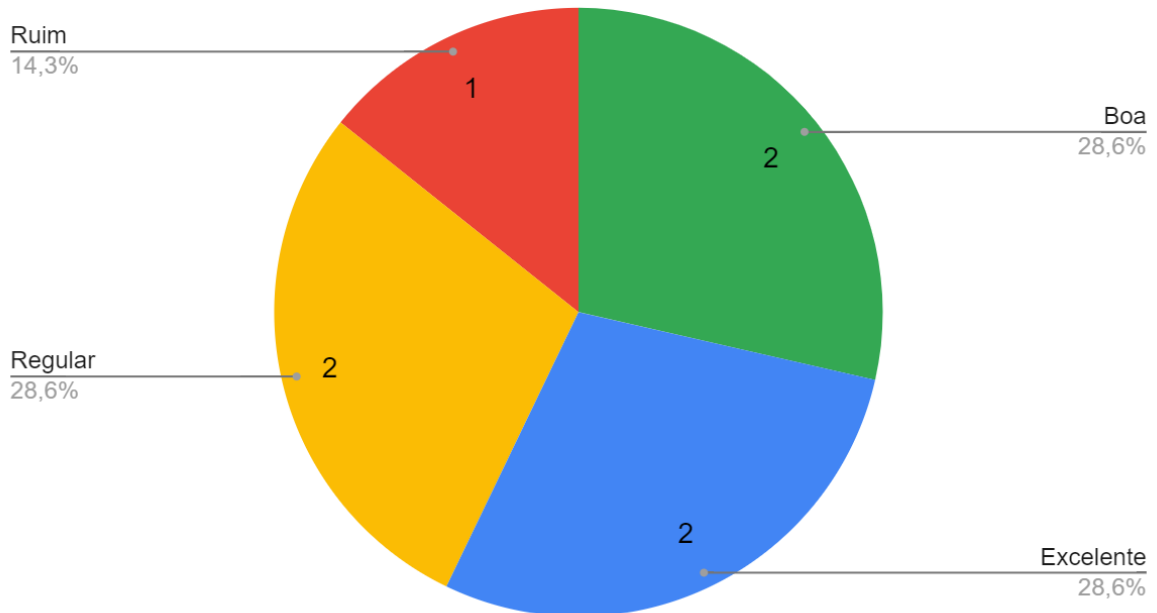
Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.12 AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO REMOTO

A sequência do questionário solicitou que os docentes fizessem uma avaliação geral da experiência do ensino remoto. Do universo dos docentes que responderam ao questionário, 28,6% avaliaram a experiência do ensino remoto como excelente; 28,6% aferiram-na como boa, 28,6% consideraram-na como regular e 14,3% avaliaram-na como ruim. Diferentemente dos semestres anteriores, chama a atenção nas respostas dos professores a avaliação da experiência do ensino remoto como excelente por um percentual próximo a um terço dos respondentes. Quando somamos os percentuais “excelente” e “bom”, atingimos o percentual de 57,2% dos docentes, o que situa a avaliação do ensino remoto em um patamar de positividade aceitável. O qualificador “ruim” foi ainda o escolhido por 14,3% dos docentes, menor do que os 27,3% do semestre anterior. O gráfico 67, apresentado a seguir, traz o percentual dos resultados obtidos.

Gráfico 67 – Avaliação da experiência com ensino remoto

Avaliação da experiência com o ensino remoto

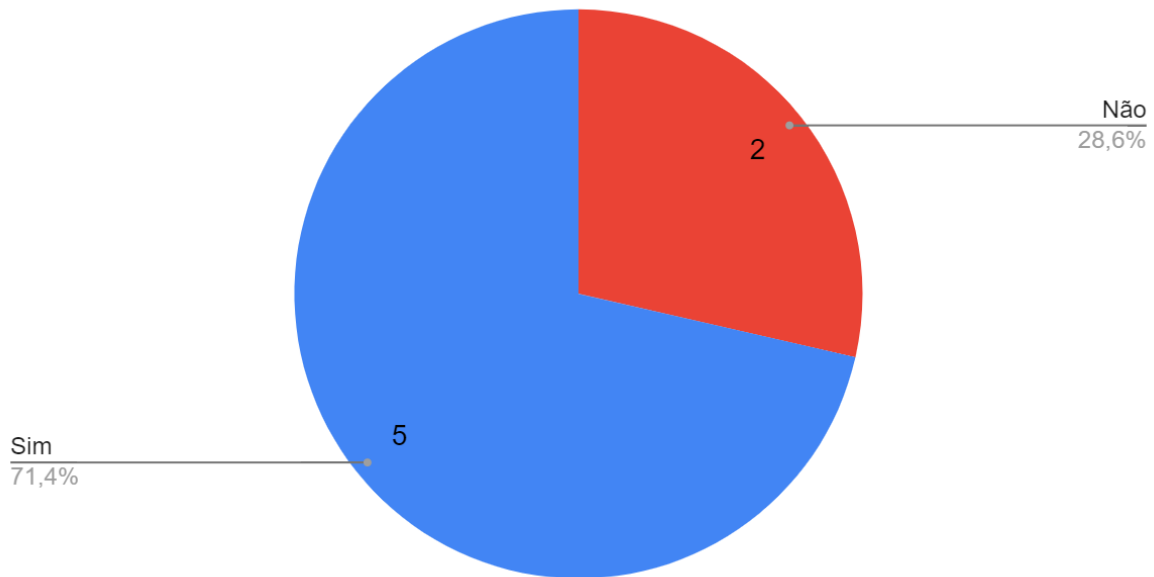


Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

Quando questionados sobre a disponibilidade em ministrar outros componentes curriculares no formato remoto, 71,4% dos docentes responderam que sim, ao passo que 28,6% dos docentes responderam que não. Comparando com a avaliação registrada no semestre anterior, percebemos menor disposição dos docentes em ministrar outros componentes curriculares no formato remoto (na avaliação anterior, esse percentual foi de 90,9%). Conseqüentemente, o índice de professores que não estariam dispostos a ministrar disciplinas em formato remoto subiu de 9,1% na avaliação anterior para 28,6%. O gráfico 68 traz os percentuais obtidos através das respostas dos docentes.

Gráfico 68 - Disponibilidade para o ensino remoto

Disponibilidade em ministrar outros componentes curriculares em formato remoto



Fonte: COSE/Curso de Língua Inglesa/DLE/CAPF/2021.1

5.13 ASPECTOS NÃO CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO

Por fim, a avaliação institucional contou com um espaço aberto para que os docentes pudessem opinar a respeito de outros aspectos que não haviam sido contemplados na avaliação. Esse espaço contou com as seguintes contribuições dos docentes, apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 2 – Aspectos apresentados por docentes na questão aberta

<u>DOCENTE 1</u>	Ser ignorado pelos alunos por estarem com as câmeras desligadas, desgaste da visão, ambiente inadequado etc.
-------------------------	--

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional já é uma prática corrente da UERN, realizada semestralmente pela Assessoria de Avaliação Institucional - AAI. Os questionários aplicados a docentes e discentes visam avaliar os mais diferentes aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem, como questões didático-pedagógicas, de infraestrutura e de postura profissional e acadêmica. Entretanto, o questionário costumeiramente aplicado pela AAI sofreu importantes alterações

nos últimos dois semestres, numa tentativa de abordar a complexidade e as diferentes variáveis postas em jogo pelo ensino remoto.

Como é sabido por todos, a pandemia causada pelo novo coronavírus impactou diretamente no âmbito educacional. O retorno das atividades no formato de ensino remoto impôs uma série de desafios, mas se apresentou, ainda, como única alternativa viável e segura para o todo da universidade (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo).

Esse relatório tentou, a partir das respostas fornecidas por docentes e discentes, recontar um pouco desse itinerário. Apesar das dificuldades, inerentes ao percurso, percebemos uma progressiva evolução e aperfeiçoamento de docentes e discente na forma de lidar com as práticas do ensino remoto, o que reflete diretamente na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Desde a inserção do ensino remoto, os docentes tiveram que lidar com um contexto completamente novo. Questões didático-pedagógicas tiveram que se adequar às características do ensino remoto que, diferentemente do ensino presencial, depende diretamente da disponibilidade de recursos técnicos e tecnológicos. A impressão que fica é que, ao longo desse terceiro semestre remoto, os docentes vêm apresentando uma progressiva evolução na forma de lidar com as diversas variáveis do ensino remoto, demonstrando maior segurança e embasamento para selecionar e aplicar as melhores estratégias visando o aprimoramento da prática docente. As respostas ao questionário da avaliação institucional permitem vislumbrar esse percurso de crescimento, a partir das diferentes vivências e experiências acumuladas ao longo desses dois semestres de ensino remoto.

De modo semelhante, os discentes ainda enfrentaram algumas dificuldades nesse processo: as novas formas de interagir e de aprender demandadas pelo ensino remoto requereram dos discentes uma constante capacidade de adaptabilidade a essa realidade nova. Apesar da experiência e das vivências acumuladas nesses três semestres desenvolvidos de forma remota, algumas questões recorrentes ainda parecem incomodar os discentes, como a demanda de atividades e leituras propostas nas disciplinas, bem como o aproveitamento e a produtividade do ensino desenvolvido. Além disso, a necessidade de equipamentos tecnológicos adequados e de uma rede de Internet estável para acesso às aulas e aos conteúdos de ensino continuam sendo empecilho, principalmente para os mais vulneráveis socioeconomicamente. As medidas adotadas pela PRAE, especificamente a de conceder um auxílio financeiro para ajudar a custear essas despesas, é vista como uma forma de amenizar essas dificuldades e permitir a inclusão de parte desses estudantes mais vulneráveis no contexto do ensino remoto.

Na avaliação desse semestre 2021.1, o questionário proposto pela AAI trouxe questões relativas à saúde física e mental dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. As respostas ao questionário compiladas nesse relatório demonstram que uma parcela considerável de discentes e docentes enfrentarem problemas de saúde decorrentes, direta ou indiretamente, da implementação do ensino remoto. A consideração dessa variável é extremamente importante, porque a qualidade da saúde física e mental dos sujeitos afeta inegavelmente sua atuação nas práticas de ensino-aprendizagem.

Outra variável importante considerada na avaliação deste semestre foi a relativa ao impacto do ensino remoto nas finanças de docentes e discentes. A análise das respostas demonstrou que tanto discentes como docentes sofreram, de modo variável, impactos em seu orçamento. Por um lado, o ensino remoto diminuiu ou mesmo eliminou despesas com transporte, mas, por outro lado, demandou gastos com recursos e serviços técnicos, como equipamentos e conexão de internet que suportem as demandas do ensino remoto.

O ensino remoto não foi colocado diante dos docentes e discente como uma possibilidade de escolha, mas como a única via possível a ser adotada diante da situação epidemiológica ocasionada pela pandemia. Isso fez com que docentes e discentes saíssem de sua zona de conforto para enfrentar e desbravar um novo caminho. É sabido que o aprendizado, o crescimento e o amadurecimento ocorrem de forma mais intensa em tempos de adversidade do que em momentos de tranquilidade. Apesar dos desafios, o ensino remoto tem possibilitado novas experiências, novas formas de aprender e ensinar. Esse é o saldo positivo que se leva disso tudo.

REFERÊNCIAS

AAI/CPA. Relatório Geral de Avaliação do Ensino Remoto – semestre referência 2021.1. UERN: Mossoró, 2021.

AAI/CPA/COSE. Relatório De Avaliação Interna Semestral 2020.2 do Curso Letras Língua Inglesa do *Campus* Avançado De Pau Dos Ferros. UERN: Pau dos Ferros, 2021.